



## MÃE

Mãe... São três letras apenas  
As desse nome bendito;  
Também o céu tem três letras  
E nelas cabe o infinito.

Para louvar nossa mãe,  
Todo o bem que se disser  
Nunca há de ser tão grande  
Como o bem que ela nos quer.

Palavra tão pequenina,  
Bem sabem os lábios meus  
Que és do tamanho do céu  
E apenas menor que Deus!

MÁRIO QUINTANA

[www.aracatubaeregiao.com.br](http://www.aracatubaeregiao.com.br)

VISITE NOSSO SITE!

## PUBLICAÇÃO UNIFICADA

Prezados Leitores, por questões de tempo (ou seja, a falta deste), desde a Edição de Abril estamos apresentando uma publicação unificada. Os tabloides de Literatura e o Essência Cristã, passando a ser um só e intitulado apenas 'Araçatuba e Região'.

Além do tempo, outro fator é o uso do computador por meio deste que sempre vos fala, ou seja – a limitação frente à tela (problema de visão), que não ultrapasso uma hora dia (e em espaços de várias vezes – pouco tempo). Os anos vão se passando, e – com toda certeza, a visão diminuindo.

Somando tudo – ou seja, tentando não parar com as publicações mensais, passaremos a editar apenas uma, de forma clara ao leitor: em espaços separados dentro do próprio tabloide. Como citado na edição anterior, - sempre em processo de estudo, logo, nesta Edição teremos cinco cadernos: *Caderno Escola*, *Caderno Literatura*, *Caderno Arte-Exposição*, *Caderno Essência Cristã* e *Caderno Saúde*. De certa forma, o processo é lento; e sempre aberto a sugestões.

## NESTA EDIÇÃO

Caderno Escola..... p 04  
Caderno Literatura..... p 12  
Caderno Arte-Exposição.... p 42  
Caderno Essência Cristã... p 48  
Caderno Saúde..... p 58

**QUANDO O ESCRITOR SE ENTREVISTA...**

Este mês de maio continuaremos com o entrevistado Professor Me. Pedro César Alves (nosso editor). Num modelo diferenciado - de exercícios (a partir do livro 'Quando o escritor se entrevista'), e - posteriormente, continuaremos... (P. 14)

## PERIODICIDADE

MENSAL / PREVISÃO

EDIÇÃO Nº 40 - 01/06/2024  
EDIÇÃO Nº 41 - 06/07/2024  
EDIÇÃO Nº 42 - 03/08/2024  
EDIÇÃO Nº 43 - 07/09/2024  
EDIÇÃO Nº 44 - 05/10/2024  
EDIÇÃO Nº 45 - 02/11/2024  
EDIÇÃO Nº 46 - 07/12/2024

\* Recebemos textos até 24/05 para a Edição de Junho/2024.

## AUTORES PRESENTES NESTA EDIÇÃO

- . Caroline Franciele
- . Cláudia Brino
- . Edson Genaro Maciel
- . Eliana Marques Ribeiro
- . Fernanda Colli
- . Fernando Veloso
- . Hélio Consolaro
- . José Valentim da Silva
- . Marianice Paupitz Nucera
- . Manuel Pina
- . Marilda Costa
- . Nelson Alves de Andrade
- . Pedro César Alves
- . Rita de Cássia Zuim Lavoyer
- . Vera Occhiucci
- . Vicente Marcolino Rosa
- . Vieira Vivo

O mundo está cheio de beleza e maravilhas esperando por você para serem descobertas. Viva o hoje, e sem medo de ser feliz!

**EDITORIAL - MÃE / ANJO**

Maio - celebramos as mães, figuras fundamentais em nossas vidas que nos presenteiam com amor incondicional, desde o nascimento até a idade adulta. Dia das Mães é um convite à reflexão sobre a importância de reconhecermos e agradecermos diariamente a tudo que elas fazem por nós. Através de gestos simples ou presentes significativos, podemos fortalecer o vínculo entre mãe e filho e demonstrar o quanto as amamos. Neste mês especial, dediquemos tempo para ouvir histórias, compartilhar momentos e expressar nossa gratidão por tudo que nossas mães representam em nossas vidas. Elas são heroínas que merecem todo o nosso amor, respeito e admiração.

**CONVERSAS SÃO NECESSÁRIAS SEMPRE!**  
**ÀS VEZES, ATÉ ENTRE 'EU' E 'EU-MESMO'!**  
**OU, COM ALGUÉM... QUEM SERIA? O QUE CONVERSARIA?**



*'se quiser enviar a 'conversa' para publicação... só enviar...'*

## EDITOR

**PEDRO CÉSAR ALVES**

MT.b Nº 71.527 - S P / (18) 99114-0884

Prof de L. Port / Literatura / Redação  
Pós-Graduado em: Pedagogia, Gestão Educacional,  
Lit. Brasileira, Lit. Africana-Indígena-Latina,  
Gestão de Bibliotecas Públicas;  
Pastor, Prof. EBD, Mestre em Teologia /  
Doutorando em Teologia  
Capelão, Músico, Escritor e Jornalista

## DIRETORA

**ELIANA MARQUES RIBEIRO**

Profª de L. Port / Pedagoga / Int. Libras /  
Pós-Graduada em: L. Port. Redação e Oratória,  
Docência do Ensino de Letras - Inglês,  
Educ. Infantil Anos Iniciais Neuropsicopedagogia,  
Psicanálise Clínica;  
Missionária / Profª de Escola Bíblica Dominical

## PESQUISAS / IMAGENS

LIVROS / APOSTILAS / AULAS  
VÍDEOS / VIDEOAULAS / SITES

Algumas matérias publicadas aqui são retiradas de Blogs / Sites / Grupos de Escritores, - se as reproduzir, respeite / cite a Fonte.

**ESCREVER É ARTE!**

**ESCREVA SEMPRE!**

*A leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos.*

**OBS.: Os artigos assinados refletem a opinião do autor do mesmo e não necessariamente a opinião do Tabloide. Respeito é o melhor a fazer!**

[www.aracatubaeregiao.com.br](http://www.aracatubaeregiao.com.br)

**VISITE NOSSO SITE!**

**PALESTRA**

**ACADEMIA ARAÇATUBENSE DE LETRAS**  
**Projeto "Grupo Experimental"**

RUA JOAQUIM NABUCO, 210 - CENTRO - ARAÇATUBA - SP



CICLO DE PALESTRAS 2024  
**LITERATURA LOCAL**

PALESTRA

**LÚCIA MILANI**

**POR**

**TITO DAMAZO**

**14.MAI.24**

(TERÇA - 19h30 - GRATUITO)  
PARTICIPE!

**AGRADECIMENTO  
AOS LEITORES**

**Prezados Leitores!**

Só passando para agradecer aos leitores pelas sugestões. A vida não é fácil, mas - como sempre digo: os textos de nossos colaboradores proporcionam um pouco de leveza e diversão.

Como citei anteriormente: não parem de enviar sugestões... (e até mesmo textos)!

Continuem acompanhando 'o trabalho' - e venha participar, porque muitas coisas boas podem acontecer!

**Valeu!**

**Prof. Me. Pedro César**

## ÍNDICE

Editorial.....	p 02
Palestra: AAL/Araçatuba-SP.....	p 02
Conversas são necessárias .....	p 02
Agradecimento aos Leitores.....	p 02
Expediente.....	p 02

### CADERNO ESCOLA

Editorial.....	p 05
A Leitura faz viajar.....	p 05
Jornal.....	p 06
Redação.....	p 07
Literatura Portuguesa.....	p 08
Literatura Brasileira.....	p 09
Sala de Leitura.....	p 10
Leitura Recomendada.....	p 11

### CADERNO LITERATURA

Editorial.....	p 13
Carta (convite).....	p 13
Entrevista.....	p 14
Entre os rabiscos.....	p 15
Acidente musical.....	p 16
A linguagem da alma.....	p 16
Desabafo.....	p 17
O excesso é prejudicial.....	p 17
A mãe.....	p 18
A macaca e o leão.....	p 19
A culpa da Berenice.....	p 20
A mulher que distribuía amor.....	p 21
Faça o bem, sem olhar a quem.....	p 22
Fênix.....	p 23
A metamorfose simbólica.....	p 23
O assassinato.....	p 24
Fato da fome.....	p 25
Lâmpada.....	p 25
Mãe, Anjo da Guarda .....	p 26
O engodo.....	p 26
Outras vidas e outras realidades.....	p 27
Poemas que tocam: 'O Entardecer'.....	p 28
Poemas que tocam: 'As coisas boas'.....	p 29
Palavras que tocam: 'O Tempo não para'.....	p 30
Mães.....	p 31

Os assassinos.....	p 32
Soneto: 'Gostou de ser pobre'.....	p 36
Soneto: 'Boêmio'.....	p 36
De alma livre - um boêmio.....	p 36
Chão de Matogrosso.....	p 37
Valsando a vida com ritmo.....	p 38
Analepses e flashbacks nostálgicos.....	p 39
Concursos Literários.....	p 40
Reunião Literária.....	p 41

### CADERNO ARTE-EXPOSIÇÃO

Editorial.....	p 43
O poder da imagem na vida humana.....	p 43
Imagens produzidas pela IA (1).....	p 44
A ação de produzir a imagem (2).....	p 44
Imagens produzidas pela IA (2).....	p 45
Imagens produzidas pela IA (3).....	p 46
Você desenha?.....	p 47

### CADERNO ESSÊNCIA CRISTÃ

Editorial.....	p 49
A busca da paz interior.....	p 49
Redes Sociais.....	p 50
Literatura Bíblica.....	p 51
Jonas: cumpra sua missão!.....	p 52
Fazer o bem: nossa maior missão!.....	p 52
A suprema excelência: Nova Aliança.....	p 53
Reino - Pequeno jardineiro.....	p 56
Reino - Obras maiores que Jesus.....	p 57

### CADERNO SAÚDE

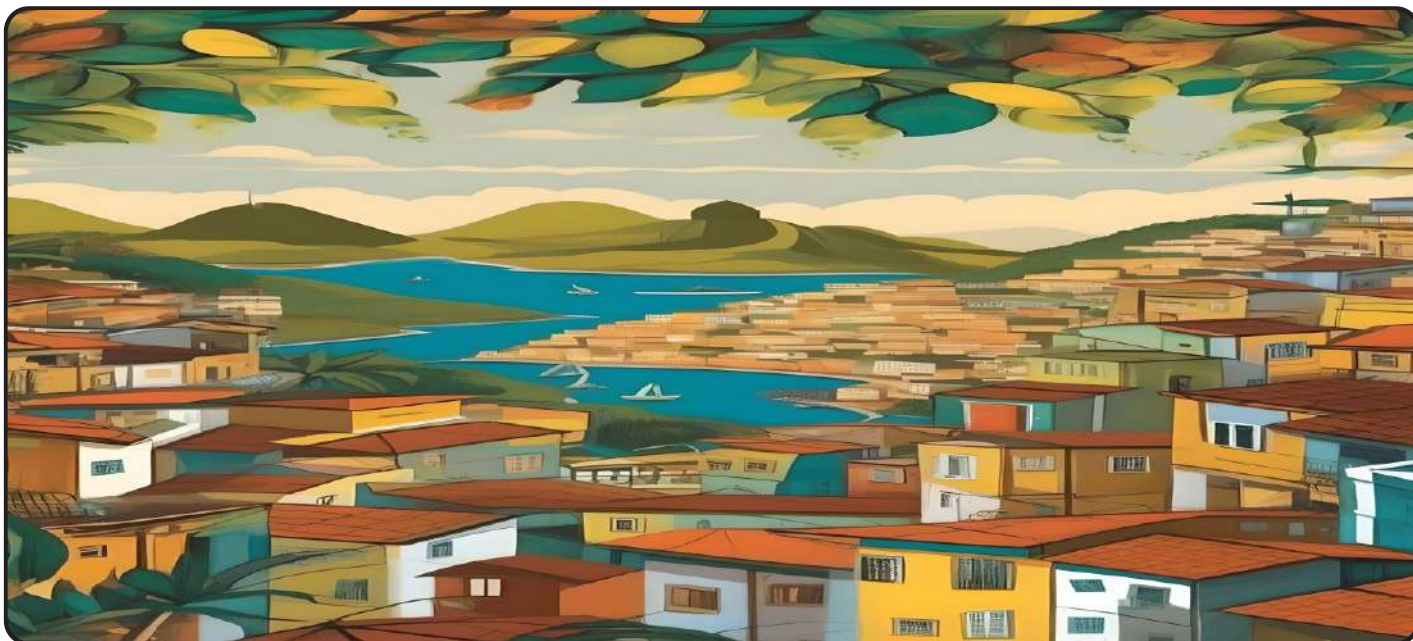
Prevenção: melhor caminho! (Calendário)...	p 59
Dislexia.....	p 60
Como educadores podem ajudar.....	p 61
Desejo pode gerar angústia ou felicidade.....	p 62
Prevenção: Maio Laranja e Amarelo.....	p 64
Doar faz parte (Doe Sangue!).....	p 65
Doe seu tempo.....	p 65
Como participar.....	p 66

*faltando algumas páginas não enviadas por você...*

# CADERNO ESCOLA

A BUSCA PELO CONHECIMENTO PELO CAMINHO DO SABER!





## EDITORIAL

Às vezes - nem sempre é assim, sob o sol radiante que banha a nossa sala de redação, entre pilhas de livros e o aroma convidativo das frutas frescas, o Folhetim desabrocha como um jardim de aprendizado. Mais do que um simples jornal, somos um oásis de conhecimento, onde a Literatura Brasileira e Portuguesa, a Produção textual de nossos amigos e o jornalismo de qualidade se entrelaçam para nutrir as mentes inquietas dos nossos leitores.

Acreditamos que a leitura é a chave para abrir as portas do mundo, e por isso, oferecemos aos nossos leitores um banquete de palavras cuidadosamente selecionadas. Clássicos da Literatura Brasileira e Portuguesa, contos contemporâneos e poemas insti-

gantes compõem nosso cardápio literário, aguçando a sensibilidade e o senso crítico dos nossos leitores.

Mas o Folhetim não se limita a saciar a fome por leitura. Somos também um espaço para a prática da escrita, onde os leitores podem dar asas à sua criatividade e aprimorar suas habilidades de comunicação. *(Com uma pretensão maior, talvez em breve, através de oficinas de redação e jornalismo, ensinaremos os segredos da construção de textos claros, concisos e envolventes).*

Nossa visão, da janela da sala de redação, é a de um futuro semeado de conhecimento e iluminado pela chama da expressão autêntica. Acreditamos que cada leitor carrega dentro de si um po-

tencial imenso, e o Folhetim está aqui para nutrir esse potencial e ajudá-lo a florescer.

Assim como um pomar bem cuidado, o Folhetim exige dedicação e trabalho árduo. Nossa equipe de colaboradores apaixonados pela Literatura e pela Comunicação se dedica incansavelmente para oferecer aos leitores a melhor experiência.

Sonhamos em expandir mais o nosso jardim do saber, oferecendo 'oficinas, concursos literários e projetos inovadores'.

O Folhetim é mais do que um jornal - é um convite ao aprendizado, um incentivo à criatividade e um compromisso com a formação de cidadãos conscientes e engajados na construção de um futuro melhor.

## A LEITURA FAZ VIAJAR

Prof. Me. Pedro C. Alves

Nunca devemos nos esquecer que a leitura, como um portal mágico, nos convida a embarcar em viagens extraordinárias, sem a necessidade de sair do conforto do nosso lar. Através das páginas dos livros, exploramos paisagens exuberantes, conhecemos culturas fascinantes e mergulhamos em realidades distintas da nossa.

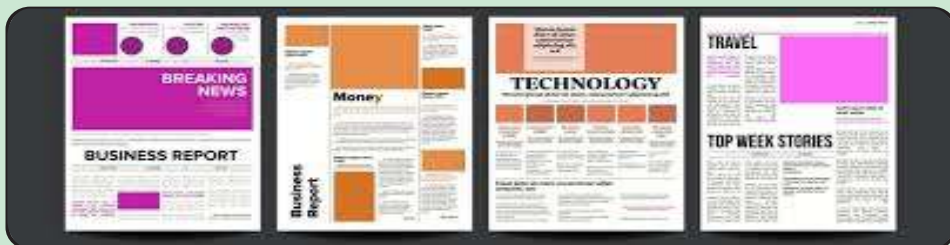
Em cada frase devorada, nos tornamos viajantes em tempo e espaço - pela narrativa, somos transportados para diferentes épocas históricas, desde a grandiosidade da Roma Antiga até o futuro futurista imaginado por autores visionários. Testemunhamos batalhas épicas, vivenciamos romances arrebatadores... e sem sair do nosso canto de leitura.

Portanto, convido você a embarcar nesta jornada literária e se encantar com as infinitas possibilidades que a leitura oferece. Explore novos mundos, conheça novos personagens e viva histórias incríveis, tudo isso sem precisar sair do lugar. A leitura é a chave para abrir as portas da sua mente e do seu coração para um mundo de possibilidades.

# AULA DE COMUNICAÇÃO - JORNAL

EDITORIAL / CHARGE / HQ / OPINIÃO

Prof. Me. Pedro César Alves



Quando navegamos pela Internet encontramos vários itens que podem ser associados ao trabalho com jornal, ou seja - a composição de um Jornal.

A proposta de hoje é o estudo:

- Editorial,
- Charge,
- HQ (Histórias em Quadrinhos),
- Opinião.

## EDITORIAL

Editorial é um texto de opinião / argumentativo / impessoal que apresenta o posicionamento da empresa jornalística - revelada, em linhas gerais, nos manuais de redação ou cartas de princípios. Em sua estrutura apresenta o tema, discussão sobre este, fundamentação e conclusão.

### Características básicas:

- Expressa a opinião do jornal ou revista sobre um assunto da atualidade;
- Intenção de persuadir os leitores, esclarecer ou alterar seus pontos de vista, alertar a sociedade / até mobilizá-la;
- Estrutura convencionalmente organizada em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Desenvolvimento estruturado, a partir de exemplificações, comparações, depoimentos, pesquisas, dados estatísticos, citações e retrospectivas históricas etc.;
- Linguagem clara, objeti-

va e impessoal;

- Predomínio do padrão culto formal da língua;
- Verbos, em geral, no presente do indicativo e na 3ª pessoa do singular.

## CHARGE

É um desenho humorístico, com ou sem legenda ou balão, geralmente veiculado pela imprensa e tendo por tema algum acontecimento atual, que comporta crítica / sátira e focaliza, por meio de caricatura, uma ou mais personagens envolvidas; caricatura, cartum.

### AVIÃO A VOTO



José Bello da Silva Júnior  
- o chargista Bello

## - HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

HQ - Histórias em Quadrinhos: é o nome dado à arte de narrar histórias através de desenhos e textos em sequência, normalmente na horizontal. Essas histórias possuem os fundamentos básicos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. No geral, apresentam linguagem verbal e não-verbal.

AVIÃO A VOTO,  
já imaginou?

## ARTIGO DE OPINIÃO - TEXTO POLÊMICO

O 'artigo de opinião' / texto de opinião é um gênero jornalístico que se caracteriza por expressar opiniões de seus autores (ao contrário das notícias, que devem ser isentas do julgamento daqueles que as escrevem).

É um gênero produzido dentro da área jornalística - na maioria das vezes pelo Editor, para ser publicado em jornais e revistas impressos ou virtuais.

Nos jornais / revistas, ocupam espaços já pré-determinados; na maioria das vezes, são pessoas especializadas que os produzem (logo, textos profundos, longos), que podem representar grupos sociais (empresários, políticos, profissionais de diversas áreas, sindicatos, associações).

## ATIVIDADES

Lido (e entendido) a 'Aula de Comunicação - Jornal: Editorial, Charge, HQ, Opinião', é a hora de colocar em prática.

Professor (a), divida a turma em pequenos grupos / ou individual e dê a atividade abaixo.

- 1 - Produza um editorial.
- 2 - Produza um artigo de opinião
- 3 - Aos mais habilidosos, pela que faça a arte: Charge / HQ.

## PRÓXIMA AULA

Aula de Comunicação - Jornal será abordado a 'Colunas / Cadernos / Colunistas'.

# AULA DE COMUNICAÇÃO - REDAÇÃO

## TEXTO DESCRITIVO

Prof. Me. Pedro César Alves



Descreva uma personagem,  
- e envie para publicação!

**A**pós entender o que é um texto narrativo, agora vamos ao texto descritivo.

### TEXTO DESCRITIVO

Um texto descritivo tem como característica a descrição de pessoas, acontecimentos, ambientes etc. Objetiva formar uma imagem clara do que está sendo descrito para o leitor. O texto descritivo descreve de situações, características físicas, sentimentos, gestos, entre outros, dos quais o leitor constrói uma imagem mental.

### ELEMENTOS BÁSICOS DE UM TEXTO DESCRITIVO

De maneira geral, pode-se dizer que o texto descritivo apresenta:

**Introdução:** apresentação do que se pretende descrever.

**Desenvolvimento:** caracterização subjetiva ou objetiva da descrição.

**Conclusão:** finalização da apresentação e caracterização de algo.

### OBSERVAÇÃO

O texto descritivo é uma tipologia textual que oferece um retrato verbal ao seu leitor sobre algo ou alguém. Sua composição apresenta verbos de ligação e o uso recorrente de adjetivos, substantivos ou locuções. Ele geralmente é utilizado juntamente do texto narrativo, no intuito de descrever certa ação ou personagem.

### FUNÇÕES DO TEXTO DESCRITIVO

Seu objetivo é apresentar impressões ou um retrato (por meio da escrita) de algo (objeto, pessoa, lugar etc.). Assim, o tipo descritivo contém uma diversidade de gêneros marcados pela descrição. Podemos citar uma forte presença da descrição em gêneros como os relatos históricos, anúncios, relatórios etc.

### ATENÇÃO

Os textos não são exatamente / um num todo narrativo, descritivo ou dissertativo - isto é... ao pensarmos em tais tipos de textos, devemos levar em consideração que neles há predominância de texto narrativo, ou de descritivo, ou de dissertativo.

### INDICAÇÕES

Os romances clássicos escritos no fim do século XVIII para o começo do XIX, onde boa parte da narrativa era descrição tanto do ambiente quanto das personagens e suas miudezas. (*Madame Bovary*, de Gustave Flaubert, é extremamente descritivo).

Leia, também:

**Frankenstein**  
de Mary Shelley

**Um Apólogo (conto)**  
de Machado de Assis

**A Carta**  
de Pero Vaz de Caminha

### DESCREVENDO UM PERSONAGEM

Muita coisa faz parte da caracterização de um personagem, sua etnia, sua idade, seu porte físico, sua altura, como se veste, como fala, como pensa, como age. Mas sem dúvida, o caráter mais importante da caracterização é revelar a personalidade e o psicológico de um personagem.

### E NÃO SE ESQUEÇA QUE

ao contar uma história...

- Identifique seus pontos fortes mais relevantes.
- Seja específico e evite clichês.
- Mencione realizações notáveis.
- Adapte sua descrição ao público-alvo.
- Inclua aspectos pessoais quando apropriado.

### ATIVIDADES

Entendido a 'Aula de Comunicação - Redação: Texto Descritivo' - colocando em prática:

Professor (a), divida a turma em pequenos grupos / ou individual e dê a atividade abaixo.

**01** - Escreva um texto descritivo de: lugar, pessoa, objeto...

### PRÓXIMA AULA

Aula de Comunicação - Redação será abordado 'Texto Dissertativo'.

# AULA DE COMUNICAÇÃO - LITERATURA PORTUGUESA

## ERA CLÁSSICA - CLASSICISMO

Prof. Me. Pedro César Alves



Como vemos, a Literatura Portuguesa surgiu no século XII, logo após a formação do Estado Português. Os primeiros registros datam desse período e são escritos em galego-português, uma língua comum à Península Ibérica.

Acompanhando as grandes transformações ocorridas na história da humanidade, a Literatura Portuguesa está dividida em Era Medieval, Era Clássica e Era Moderna. Nesta Edição abordaremos a Era Medieval - Humanismo.

### ERA CLÁSSICA

- **Classicismo (1537-1580)**

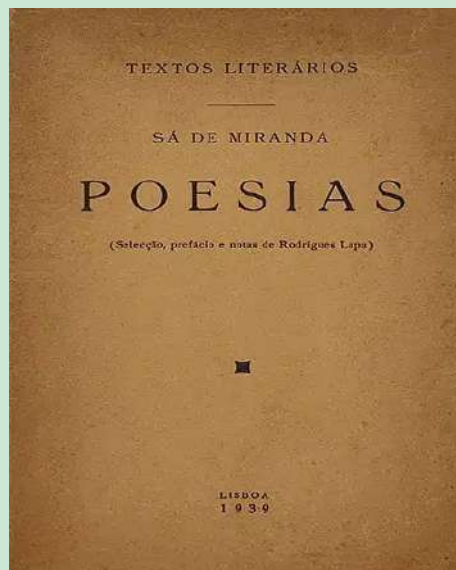
Segundo os estudiosos da Literatura, o Classicismo compreende o Período Literário do século XVI (entre 1537 e 1580 - ano da morte de Camões). O marco inicial do movimento foi a chegada do poeta Francisco Sá de Miranda a Portugal. Ali, ele se inspirou no Humanismo italiano, trazendo uma nova forma de poesia: o “*dolce stil nuovo*” (doce estilo novo).

### CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS

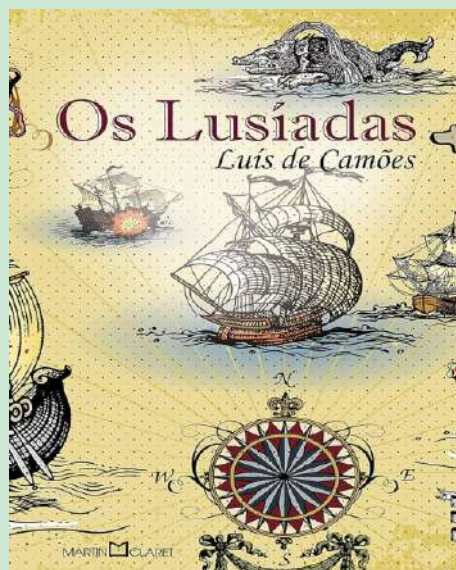
- Antiguidade clássica
- Antropocentrismo
- Humanismo / - Universalismo
- Racionalismo / - Cientificismo
- Paganismo / - Objetividade
- Equilíbrio / - Harmonia
- Rigor formal
- Mitologia greco-romana
- Ideal platônico e de beleza

### AUTORES E OBRAS

- Sá de Miranda (1481-1558)  
> obra “Poesias” (1677)



- Luís de Camões (1524-1580)  
> epopeia “Os Lusíadas” (1572)



- Bernardim Ribeiro (1482-1552)  
> novela “Menina e Moça” (1554)

- António Ferreira (1528-1569)  
> a tragédia “A Castro” (1587)

*‘dolce stil nuovo’*

- Bernardim Ribeiro (1482-1552)  
> novela “Menina e Moça” (1554)

- António Ferreira (1528-1569)  
> a tragédia “A Castro” (1587)

### ARTES - CLASSICISMO (padrão por excelência)

O Classicismo desenvolveu-se como um movimento artístico em meados do século XVIII; conteúdo: a pintura deste estilo está orientada para os motivos da antiguidade e da Renascença. O objetivo: produzir obras que refletissem a beleza da natureza com a ajuda de uma estética formal simples e harmoniosa.



**EU EM ARCADIA (1638), por Nicolas Poussin**

### ATIVIDADES

Elabore com os alunos um painel com as principais obras ‘literárias’ e dos artistas ‘plásticos’ da época’ (o painel tem a intenção de visão maior sobre).

### PRÓXIMA AULA

Aula de Comunicação - Literatura Portuguesa daremos continuidade na ‘Era Clássica / Barroco’.



# AULA DE COMUNICAÇÃO - LITERATURA BRASILEIRA

## ERA COLONIAL - ARCADISMO

Prof. Me. Pedro César Alves



Aproveite o momento!

Como vemos, a Literatura Brasileira tem seu registro a partir de 1500 (ano da posse das terras brasileiras por Portugal) - tendo como marca inicial os registros dos viajantes e dos jesuítas (aos moldes portugueses).

Acompanhando as grandes transformações ocorridas na história da humanidade, a Literatura Brasileira está dividida em Era Colonial e Era Nacional. Nesta Edição abordaremos a Era Nacional - Arcadismo.

### ERA NACIONAL

#### - Arcadismo (1768-1808)

Segundo os estudiosos da Literatura, o Arcadismo Brasileiro teve seu início em 1768 com a publicação de '*Obras Poéticas*', de Cláudio Manoel da Costa.

### CONTEXTO HISTÓRICO

Os autores deste período, em sua maioria, estão na região de Minas Gerais (Vila Rica - hoje Ouro Preto) e alguns participaram da Inconfidência Mineira - movimento separatista que buscava desvincular aquela região brasileira da Coroa Portuguesa.

O Arcadismo brasileiro sofreu influência do Iluminismo (movimento que defende a razão como o maior valor a ser cultivado pela humanidade).

No Brasil, analisa-se o Arcadismo a partir de três pontos:

- Lírico
- Satírico
- Épico



<https://www.com.br/tema/literatura/arcadismo-arte-e-votozai/>

### CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS

- Vale ressaltar que as obras líricas do Arcadismo no Brasil são aquelas que buscavam expressar os sentimentos de um sujeito lírico.
- As satíricas (*Cartas Chilenas*, de Tomás A. Gonzaga), são críticas direcionadas ao governador "Fanfarrão Minésio".

### AUTORES E OBRAS

- **Tomás Antônio Gonzaga**
  - > Marília de Dirceu (1792)
  - > Cartas Chilenas (1863)
- **Basilio da Gama**
  - > Epitalâmio às núpcias da Sra. D. Maria Amália (1769)
  - > O Uruguai (1769)
  - > A declamação trágica (1772)
  - > Os Campos Elísios (1776)
  - > Relação abreviada da República e Lenitivo da saudade (1788)
  - > Quitúbia (1791)
- **Santa Rita Durão**
  - > Pro anmia studiorum instauratione oratio (1778)
  - > Caramuru (1781)

### - Cláudio Manoel da Costa

- > Culto Métrico (1749)
- > Munúsculo Métrico (1751)
- > Epicédio (1753)
- > Obras Poéticas de Glauceste Saturnio (sonetos, epicédios, romances, écloas, epístolas, líras) (1768)
- > O Parnaso Obsequioso e Obras Poéticas (1768)
- > Vila Rica (1773)
- > Poesias Manuscritas (1779)

## CARPE DIEM!

### ATIVIDADES

Elabore com os alunos um painel com as principais obras 'literárias' e dos artistas 'plásticos' da época (o painel tem a intenção de visão maior sobre).

### PRÓXIMA AULA

Aula de Comunicação - Literatura Brasileira daremos continuidade a '*Era Nacional / Romantismo*'.

# CALENDÁRIO DE ATIVIDADES MAIO DE 2024

- Prof. Me. Pedro César Alves

BIBLIOTECA / SALA DE LETURA

## DATAS

01/05

Dia do Trabalho

12/05

Dia das Mães

entre outros...



12/05

**DIA DAS MÃES**  
**(2º DOMINGO DO MÊS)**



Abordarei nesta seção as datas comemorativas - mês a mês, e você poderá seguir (e até enviando sugestões de atividades e/ou acréscimo de data comemorativa sugeridas na Edição de Dez/2023 via e-mail).

## 01 DE MAIO DIA DO TRABALHO

É uma data comemorativa internacional (segundo a 'wikipédia'), dedicada aos trabalhadores, celebrada anualmente no dia 1 de maio em quase todos os países do mundo, (feriado em mui-

tos deles).

A homenagem remonta ao dia 1 de maio de 1886, quando uma greve foi iniciada na cidade norte-americana de Chicago com o objetivo de conquistar melhores condições de trabalho, principalmente a redução da jornada de trabalho diária, que chegava a 17 horas, para oito horas. Estas lutas operárias culminaram numa série de direitos, previstos em leis e sancionados por constituições.

No calendário litúrgico, o dia celebra a memória de São José Operário, o santo padroeiro dos trabalhadores.



## OPERÁRIO, de Tarsila do Amaral

Uma obra que, com toda certeza, tema representatividade do dia. Fazendo uma análise rápida - e do meu ponto de vista, no trabalho há a mistura de todas as raças / forças para se tirar o melhor resultado (e até hoje não é diferente), e pior: a qualquer custo! E com os míseros salários!

Ao refletirmos, estamos forçados a um sistema piramidal: o topo sempre será o topo (no máximo dois por cento), alguns chefes (classe média alta - uns três a quatro por cento - que vão mandar), e o restante é 'a grande massa trabalhadora' - que sustenta o mundo!

É uma data comemorativa internacional (segundo a 'wikipédia') que homenageia anualmente a figura familiar materna (a mãe) - em alguns países comemora-se no primeiro domingo de maio (Brasil: segundo domingo).

A festividade surgiu nos Estados Unidos, com a iniciativa da ativista Ann Maria Reeves Jarvis, que fundou em 1858 os *Mothers Days Works Clubs* com o objetivo de diminuir a moralidade de crianças em famílias de trabalhadores.

No Brasil, coube à Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul (ACM-RS) a iniciativa da comemoração. A data foi trazida ao Brasil pelo então Secretário-geral da instituição, Frank Long. A primeira celebração no país ocorreu em 12 de maio de 1918, em Porto Alegre. Aos poucos espalhou-se pelo Brasil, e a pedido das Feministas da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em 1932 o presidente Getúlio Vargas oficializou a data no segundo domingo de maio.

## ATIVIDADES

Construa - com a Equipe escolar - um mural que celebre as datas festivas.

- **OBS.:** lembrando que, assim como o dia das mães / dia dos pais, nem todos têm - logo, todo cuidado é pouco ao fazer as abordagens referentes a estas datas festivas.

# LEITURAS RECOMENDADAS EM 2024

Prof. Me. Pedro César Alves

BIBLIOTECA / SALA DE LEITURA



Se você gosta de livros - assim como eu, recomendo que faça uma longa viagem pelos sites que a Rede Mundial de Computadores oferece sobre Literatura... Use o modo 'pesquisa'!

## O PEQUENO PRÍNCIPE (Antoine de Saint-Exupéry)



Nesta história que marcou gerações de leitores em todo o mundo, um piloto cai com seu avião no deserto do Saara e encontra um pequeno príncipe, que o leva a uma aventura filosófica e poética através de planetas que encerram a solidão humana. Um livro para todos os públicos, 'O Pequeno Príncipe' é uma obra atemporal, com metáforas pertinentes e aprendizados sobre afeto, sonhos, esperança e tudo aquilo que é invisível aos olhos.

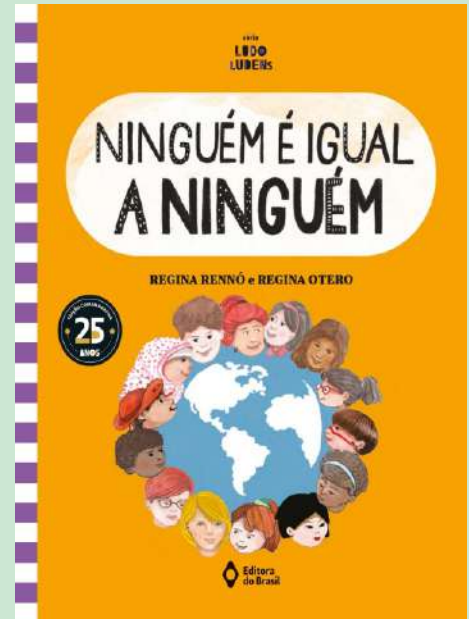
**LEITURA É O  
MELHOR REMÉDIO**

## O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO (Rodrigo França)



Em um minúsculo planeta, vive o Pequeno Príncipe Preto. Além dele, existe apenas uma árvore Baobá, sua única companheira. Quando chegam as ventanias, o menino viaja por diferentes planetas, espalhando o amor e a empatia. O texto é originalmente uma peça infantil que já rodou o país inteiro. Agora, Rodrigo França traz essa delicada história no formato de conto, presentando o jovem leitor com uma narrativa que fala da importância de valorizarmos quem somos e de onde viemos - além de nos mostrar a força de termos laços de carinho e afeto. Afinal, como diz o Pequeno Príncipe Preto, juntos e juntas todos ganhamos.

## NINGUÉM É IGUAL A NINGUÉM (Regina Rennó e Regina Otero)



Vivemos em um mundo vasto e colorido, repleto de elementos diversos em perfeita interação. Por isso, é tão importante entender cada coisa que vemos e respeitar uma simples verdade: somos todos diferentes. Escrito pelas autoras Regina Rennó e Regina Otero, em edição revisada e atualizada, esse livro propõe ao leitor explorar aquilo que nos torna diferentes, sempre respeitando essa incrível e bela diversidade. Com atividades complementares, o livro faz parte da série Ludo Ludens, e é um excelente incentivo para repensar nosso papel no mundo e nossas responsabilidades com o outro.

# CADERNO LITERATURA

A BUSCA PELO PRAZER DA LEITURA A PARTIR DE TEXTOS DIVERSOS!





## EDITORIAL

Sabemos que ao longo da história, os livros têm sido considerados guardiões da sabedoria da humanidade. Eles transcendem o tempo e o espaço, conectando-nos com as mentes e ideias de grandes pensadores, exploradores e sonhadores do passado. Entre suas páginas, encontramos um tesouro inestimável de conhecimento, experiências e perspectivas que moldaram nossa civilização e continuam a nos inspirar nos dias de hoje.

Com sua linguagem verbal / não verbal, os livros abrem janelas para mundos diversos, permitindo-nos viajar através de culturas, épocas e realidades que, de outra forma, seriam inacessíveis. Através da leitura, podemos nos aventurar por terras distantes, conhecer diferentes povos e costumes, e mergulhar em histórias que nos transportam para outras eras. Essa capacidade de nos levar para além de nossa realidade imediata é um dos aspectos mais poderosos dos livros.

Os livros são repositórios de conhecimento, acumulando a sabedoria e as descobertas de gerações. Através da leitura, podemos aprender sobre os mais variados temas, desde História e Ciência até Filosofia e Literatura. Essa riqueza de conhecimento

permite expandir nossa compreensão do mundo e nos torna mais completos como indivíduos.

Soma-se que os livros servem como ferramentas para o nosso crescimento pessoal e intelectual, pois nos desafiam a pensar de forma crítica, nos inspiram a buscar novos objetivos e nos ajudam a desenvolver nossas ‘habilidades e talentos’.

Em um mundo em constante mudança, os livros servem como guardiões da memória humana, preservando o registro de nossa história: conquistas e fracassos, garantindo que as lições não sejam esquecidas.

São eles um legado precioso que passamos de geração em geração; representam a soma do conhecimento e da experiência da humanidade, e nos conectam com as mentes brilhantes que moldaram nosso mundo.

É nossa responsabilidade proteger e preservar esse legado, garantindo que os livros continuem a ser uma fonte de inspiração, conhecimento e sabedoria para as futuras gerações. E, num mundo cada vez mais digitalizado, é fundamental que não nos esqueçamos do poder transformador dos livros: ferramentas essenciais para o nosso desenvolvimento individual e coletivo.

## CARTA CONVITE

Convido-os a participarem da próxima Edição, que será publicada em 01 de Junho de 2024. Para participar, envie seu texto via WhatsApp / E-mail – pois acredito que o seu talento, o seu trabalho como escritor, é valioso para a nossa sociedade.

Ao enviarem seus respectivos textos, os escritores declaram que são autores dos mesmos.

Aos interessados, o prazo para participar da próxima Edição até 24/05/2024. Considere a oportunidade e participe - *gratuitamente*.

Grato pela atenção.  
Atenciosamente,  
**Prof Pedro César Alves**  
Editor

**A ESCRITA É  
A MAIS GENEROSA  
DAS ARTES  
QUE EXISTEM!**

# PEDRO CÉSAR ALVES

PROFESSOR / ESCRITOR / JORNALISTA - ARAÇATUBA / SP



Nesta Edição o Editor *Pedro César Alves* (professor, escritor, jornalista), autor de várias obras, sendo a primeira: '**Os momentos marcantes dos pequenos aventureiros**', publicada em 2000 (em Birigui/SP), continua trazendo mais algumas ideias do que pensa sobre o ato da escrita. Pedro César é natural da cidade de Araçatuba / SP.

Trata-se de uma entrevista um tanto estranha – porém, recomendo aos leitores lerem! Isso mesmo – leiam! Não há nenhuma indicação contra, não há apresentação (pois eu mesmo que me 'pergunto') – são apenas alguns propósitos sobre o ato da escrita, ou seja, o que eu penso sobre (retiradas do livro '*Quando o escritor se entrevista*', de Marie Garance - Editora Brasiliense / tipo exercícios). Então, vamos às perguntas (que são muitas e estarão em várias edições / faça você também o exercício!):

**036-AR** – *Qual foi o seu primeiro e decisivo ato literário?*

**PCA** – Esquecer os comentários destrutivos / negativos, focando apenas e tão somente no que trazia melhorias a minha escrita. Penso que todos deveriam assim agir, ou seja, foco e determinação em escrever - e escrever muito (dia e noite, se possível), sem esmorecer...

**037-AR** – *Quando começou a escrever, já fazia planos de seguir carreira?*

**PCA** – Escrevo por escrever - para colocar para fora o que sinto, o que sinto deste mundo que, às vezes, não se pode dizer ao outro, mas a personagem criada fala (mesmo que de forma disfarçada). A questão de 'seguir carreira' não - mas alguns que estão no Magistério têm essa tendência.

**038-AR** – *Com a 'mão na massa', quais seus momentos de prazer e desprazer?*

**PCA** – No momento da 'mão na massa' - creio afirmativamente que é ver no papel / tela do computador as ideias que estavam presas... de desprazer: o oposto.

**039-AR** – *Você ri quando escreve? Pode ser fundamental par ao seu analista...*

**PCA** – Às vezes... (nem sempre). Pode até ser uma maneira de dizer 'consegui' expressar o que eu queria.

**040-AR** - *Quando inicia um texto sabe antecipadamente seu conteúdo?*

**PCA** – Todo escritor - de nome ou não, tem uma ideia central (que costumo chamar de inspiração); o restante - o desenrolar dos fatos, ser pura força de vontade (transpiração).

**041-AR** – *Leva anos compondo mentalmente? Tem alguma ideia amadurecendo?*

**PCA** – Sempre tenho ideias pendente em meu interior (amadurecendo). A composição final / o passar para o papel é mais lento (um eterno amadurecimento).

**042-AR** – *Há autores que inspiram você?*

**PCA** - Sim - com toda certeza! Temos excelentes autores (regional, nacional e estrangeiro). Prefiro - na maioria das vezes, textos machadianos (não descarto outros, tudo que chega aos meus olhos, tento ler, ou pelo menos ter uma noção sobre).

**043-AR** – *Há autores que bloqueiam você?*

**PCA** – Talvez não, mas levam-me, alguns, a pensar - e muito, no ato da escrita, e esta como um todo (como um universo de coisas dentro de um planeta cheio de conexões - nossa mente).

**044-AR** – *No confessionário é preciso conhecer os clássicos?*

**PCA** – Gosto deles - mas muitos podem passar sem a extrema necessidade de os conhecer a fundo (como escritor); por outro lado, pelo Magistério, faz-se necessário ter o conhecimento.

**045-AR** – *Autor erudito, leitor erudito - mas não descarta obras assumidamente comerciais. Citar sem medo.*

**PCA** – Prefiro a calma no 'não responder' a esta questão. O deixar alguns 'remoendo em seus túmulos' não me faz bem; prefiro, neste caso, o 'silêncio dos inocentes', a ser chamado de muitos nomes desagradáveis.

**046-AR** – *Seu principal critério para a escolha de uma leitura é o título, o autor ou o assunto?*

**PCA** – Vale citar que um título bem construído chama a atenção (assim como o autor e o assunto). Mas, na real, o que me chama a atenção é o assunto - e precisa ser um assunto que necessito consumir naquele momento.

**047-AR** – *Assim, jamais leria...*

**PCA** – Jamais leria uma obra que não tenha interesse - como muitos fazem por aí apenas para ‘ficha de catalogação’ / ou para comentá-lo posteriormente. Primeiro o ‘meu ponto de vista’ sobre o assunto... ou seja, a necessidade que tenho que ler sobre aquele assunto...

**048-AR** – *Dor-de-cotovelo é o maior incentivo?*

**PCA** – Pelo meu olhar... Não! Eu escrevo pelo simples motivo de gostar de escrever - mesmo que não saia um texto magnífico, mas é ‘o meu texto’, é ‘o meu pensamento’ - e não vou escrever para deixar ‘re bater’ alguém...

**049-AR** – *Caminhar traz inspiração? Olhando para as paredes consegue...*

**PCA** – Como citei há pouco: inspiração - no ato da minha escrita, significa nem cinco por cento; transpiração, pensar muito, o restante. Logo, vejo que o ato de caminhar faz sentido quando está a se buscar ‘assunto’ para escrever...

**050-AR** – *Já tirou alguma ideia de um sonho? Por falar nisso, conhece Freud?*

**PCA** – Sim... só não me lembro qual (ou se estava realmente sonhando ou não); e por falar em sonho, tenho comigo que não sonho, ou não me lembro deles - e, quando lembro, são fatais: acontecem! Prefiro, então, aceitar que não sonho - é bem mais simples para o meu pensar. (Ainda mais para quem descobriu aos cinquenta e dois anos que parte dos neurônios estão desligados e não se tem o que fazer - melhor nem pensar tanto...)

**051-AR** – *Você pratica algum tipo de escrita automática?*

**PCA** – Uso muito algumas ferramentas online para pesquisas, elaboração de pequenos esboços; para a criação de obras de ficção ainda não usei... (Mas, pelo que andei pesquisando nas últimas semanas, as IAs ajudam muito o escritor se este souber usá-las - por exemplo, as usar para criação de um esboço da obra, até do esqueleto da obra, para formação / dicas de composição de cenários e personagens... - entre outros.)

**052-AR** – *Você escreve para ser editado, mas como contorna telefones ocupados, secretárias analfabetas, prazos desconhecidos?*

**PCA** – Na maioria das vezes eu escrevo para eu mesmo ‘me editar’. Entendendo melhor: escrevo, leio, releio - faço correções que acho necessárias, peço para alguns lerem, edito a obra e publico nos meus sites (ultimamente apenas online).

**053-AR** – *E o que acha de Saraus Literários?*

**PCA** – É um bom despertar de consciência literária - quando tenho oportunidade, participo.

**054-AR** – *O que é guardar uma ideia por anos a fio?*

**PCA** – É remoer constantemente a mesma coisa - até o ponto de não aguentar mais e a fazer explodir no papel (ou, então, ir a cada dia amadurecendo mais a ideia).

**055-AR** – *Mantém cadernos, diários, gavetas cheias de anotações?*

**PCA** – Com toda certeza - e há alguns dias mexendo numas caixas, achei anotações de dois mil e dez, dois mil e doze... As anotações viram textos, ou como sempre costumo dizer: rabiscos. Vale muito guardar as anotações, e estas, adormecidas descansam e acordam rejuvenescidas. E, assim, o escritor explora ainda mais a capacidade de cada ideia, somando mais e mais ideias a esta, deixando-a com uma roupagem de deixar queixo caído.

## ENTRE OS RABISCOS

Entre os rabiscos já encontrei: ‘quando as coisas se revelam...’ / ‘tempos históricos...’ / ‘mais de dezoito, não é mesmo...’ / ‘dizem os loucos...’ / ‘pintaram-na de preto...’ / ‘falta-me tempo...’ / ‘um certo lucro...’ / ‘na minha frente...’ / ‘de tudo um pouco...’ / ‘a placa...’ - entre outros tantos...

Estes rabiscos - apenas alguns citados aqui, poderão num futuro breve (ou não) se tornar textos, ou parte de um. É interessante o ‘escritor’ pensar que ideias não se vendem - temos que fabricá-las. Querendo ou não, para se ter o texto, faz-se necessário a ideia ser materializada. Registrada num papel qualquer para não ser esquecida (eu mais ainda, pois a minha mente ‘falha muito’ (como citei: questão de neurônios).

Muitos desses rabiscos que guardo comigo foram feitos há quinze, vinte anos - outros nem tanto tempo assim, mas na época que lecionava - início de carreira, meninada mais calma, tinha-se tempo para fazer as anotações... Hoje... se parar para anotar - muitos colocam ‘fogo’ em tudo. A ‘educação de berço’ hoje é outra.

Hoje, desde quinze de janeiro deste ano, trabalho na Biblioteca / Sala de Leitura de uma escola, e gosto de acompanhar o aluno no ir e vir à biblioteca - é fora do comum o que eles aprontam com determinados professores... nem parece que possuem família para o ensinar. Estou me realizando - e construindo novos rabiscos para, posteriormente, ter novas ideias somadas a estes rabiscos. Os rabiscos são construções tardias (ou não) de um futuro promissor.

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

# ACIDENTE MUSICAL



- por **Fernanda Colli**

*'Sem os acidentes (bemol, sustenido) as músicas seriam engessadas de tal forma que não causaria tantas emoções positivas quando tocadas.'*

Muita coisa parece não fazer sentido em nossa vida, principalmente coisas que nos causam desconfortos.

É aquele vizinho que parece sempre nos vigiar, aquele colega de trabalho que insiste em cuidar da sua vida, daquele buraco que toda vez se esquece e passa o seu carro. Fatos, pessoas e acasos sempre atravessando nosso contexto que intuitivamente nos faz lamuriar.

Nesta semana, fui convocada a participar de uma reunião. O tom de convocação nos traz certa tortura por remeter a obrigação. Para esta reunião, tive que faltar em uma das minhas aulas e isso me causou um incomodo

quase que sobrenatural.

A reunião teve seu início com um belo texto em que comparava nossos problemas aos acidentes musicais e de repente tudo começa a se reorganizar dentro da minha mente. O texto dizia que são justamente os acidentes que nos dão a harmonia da música. Sem os acidentes (bemol, sustenido) as músicas seriam engessadas de tal forma que não causaria tantas emoções positivas quando tocadas. Saí da reunião em que havia entrado contrariada, com uma gratidão por ter ouvido e lido tais palavras.

Ao chegar na escola em que havia perdido a aula, fui recebida por alguns

Ao chegar na escola em que havia perdido a aula, fui recebida por alguns alunos que demonstraram imensamente sua feição por mim e por minhas aulas e realmente isso me deu uma motivação maior de continuar.

Decidi escrever este texto para reafirmar que nos esquecemos o tempo todo de que somos apenas os personagens da história. Tudo caminha em perfeita harmonia, mesmo quando não entendemos ou não concordamos. Confie no seu processo, seja grato e feliz.

- por **FERNANDA COLLI**  
Escritora, Pedagoga,  
Psicopedagoga, Arte Educadora

## A LINGUAGEM DA ALMA

A música, como expressão artística universal, transcende fronteiras e se configura como uma linguagem poderosa para manifestar os mais diversos afetos da nossa alma. Através da combinação magistral de melodia, ritmo e harmonia, ela nos convida a mergulhar em um universo de emoções, onde cada nota se torna um pincel que pinta paisagens sonoras em nosso interior.

Seja na alegria contagiante de um ritmo acelerado, na melancolia serena de uma canção suave ou na explosão de sentimentos em uma sinfonia grandiosa, a música nos permite conectar com a nossa essência e traduzir em sons aquilo que, por vezes, as palavras não conseguem expressar.

É na melodia que encontramos a doçura do amor, a força da esperança e a dor da perda. No

- Prof. Me. **PEDRO CÉSAR ALVES**

ritmo, pulsamos com a vida...

A música, portanto, se torna um espelho da nossa alma, revelando nossos sentimentos mais profundos e conectando-nos com a essência do que somos.

(...) Em cada nota musical encontramos um pedacinho da nossa história, um registro das nossas vivências e um convite para explorarmos o nosso ser.



# DESABAFO



- por **Fernanda Colli**



*'Acordamos com tantos afazeres, tantos projetos que as vinte e quatro horas que nos é oferecida já não são o suficiente. Acabamos a sexta-feira com a lista de afazeres da segunda..'*

Nossa vida já não é fácil. Enfrentamos duras batalhas diariamente nesse processo tão complexo chamado evolução. Acordamos com tantos afazeres, tantos projetos que as vinte e quatro horas que nos é oferecida já não são o suficiente. Acabamos a sexta-feira com a lista de afazeres da segunda. Sim, sobrecarga. Sobrecarga de quem quer fazer a diferença; de quem não se conforma em apenas aceitar e parar.

Uma escolha, talvez uma missão. Temos a liberdade de fazer ou não fazer e é essa uma das poucas diferenças que temos dos outros animais. A consequência é algo que também faz parte disso.

A consequências de nosso esforço são os méritos. Mesmo que demore muito tempo e nos afirmem que nosso esforço será em vão, a vitória chegará. Se fos-

semos lidar apenas com a espera, talvez tudo seria mais leve.

Ocorre que em meio a toda essa trajetória, nos deparamos com pessoas que além de optarem por não fazer, também criticam e se possível prejudicam nossa escolha de fazer. Pessoas assim são constantemente tomadas por medos e receios de serem ofuscadas. Pregam tanto o bem, dizem ser do bem, mas no fundo querem apenas que a gente se lasque, de preferência quando estiverem próximos para poderem rir.

O foco é não de abater. Assim como nossos méritos, o esquecimento é o fardo consequente que carregará quem tem esse tipo de conduta. Quem não tem missão, não exerce seu trabalho corretamente e além de tudo vida prejudicando os outros em sua

caminhada está fadado ao esquecimento e em casos extremos, ao desprezo.

No final toda a sobrecarga do nosso acreditar se transformará em méritos e olharemos para traz com a satisfação de quem deu o seu melhor. E continuarei sempre seguindo os conselhos de minha avó: "sempre que quiser algo, peça para alguém muito ocupado, pois certamente ele irá dar um jeito de lhe atender. Pessoas desocupadas, além de não fazerem nada, nunca terão tempo e se incomodarão com seus feitos". Dificilmente ouvi tantas verdades.

- por **FERNANDA COLLI**

Escritora, Pedagoga,  
Psicopedagoga, Arte Educadora

# O EXCESSO É PREJUDICIAL

O excesso de tarefas pode acarretar diversos problemas no trabalho e na vida pessoal, como queda na produtividade, estresse, doenças ocupacionais, Síndrome de Burnout, problemas de relacionamento e até mesmo doenças mentais.

Para evitar esses transtor-

nos, é fundamental **aprender a dizer não**, organizar-se, delegar tarefas, fazer pausas, cuidar da saúde e, se necessário, buscar ajuda profissional.

Priorize seu bem-estar e lembre-se: sua saúde é o bem mais precioso.

- Prof. Me. **PEDRO CÉSAR ALVES**



# A MÃE

- Profª. Rita de Cássia Zuim Lavoyer

HOMEPAGE DA AUTORA  
[www.ritalavoyer.blogspot.com](http://www.ritalavoyer.blogspot.com)



Hoje ela é sogra. Quando se casou levou consigo o seu diploma, pois fora ele a razão do seu matrimônio tardio. Numa época em que à mulher eram dadas poucas oportunidades profissionais, ela não se abateu. Foi à luta e conquistou o seu espaço. Era moderna para o seu tempo.

O filho demorou a vir. O marido, já envelhecido, não o viu formado, não houve tempo para esse sonho do casal; ela, sozinha, fez as vezes de pai e de mãe. Eram os dois, filho e mãe em um só, ambos se completavam na ausência daquele que se foi deixando-os na saudade.

E ele veio. O amor veio ao encontro do filho que ela tanto ama. Ela ficava feliz por vê-lo amadurecido, destacando sua vaidade sempre que tinha um encontro marcado com a namorada.

Ela, a namorada, foi conhecê-la. O olhar da mãe procurou o daquela moça, mas não o encontrou na ternura que pretendia. Os olhos frios da futura nora correram de cima a baixo o corpo daquela mãe sempre presente. Cibia-lhe opinar a respeito da moça para o filho tão apaixonado? Como soariam suas palavras aos ouvidos daquele enamorado com o coração tão cheio de amor?

O filho marcou o casamento, formaria família agora. Ela ficaria. A mãe ficaria em sua casa, pois ao filho cabe bater as

asas.

Ele se foi, deixando numa sala uma mulher completamente sem fala. Era costume dela deixar a porta destrancada para o filho entrar sem precisar bater.

Demorou visitá-la. Quando o fez, encontrou-a mais envelhecida num silêncio que destoava do ranger de sua cadeira de balanço, que lhe possibilitava dormir com a cabeça pendida sobre um dos ombros. O vestido dela apresentava manchas que ele identificou como sendo de leite com chocolate. A boca dela estava suja. Percebeu que há dias ela não se higienizava.

- Mãe? Acorda mãe. Sou eu.

Ele a beijou na testa e o calor do contato fez com que ela acordasse daquele sono de saudade. Veio sozinho, a esposa não o acompanhou à visita, mas mandou lembranças.

A visita foi rápida, a tempo de dar um banho na mãe e deixar as roupas dela de molho e, mais uma vez, deixou naquela sala uma mulher completamente sem fala.

A distância entre os dois foi aumentando e a mãe já não podia falar dela para o filho e nem o filho, sobre ele, à mãe.

Ele voltou um dia, mas primeiro vieram as doenças da solidão e, naquele lar de outrora, tornaram-se assíduas moradoras

Doenças e filho não se entenderam, elas ficaram com a mãe, o filho foi embora.

O tempo passou muito rápido e um neto ela queria ver. Mas não o viu, a visão também resolveu deixá-la. Levaram-na para algum lugar onde alguém cuidaria dela.

O tempo passou mais rápido ainda. Quando foram buscá-la o neto já andava e falava muito bem.

- Ela não está mais entre nós, há semanas. Tentamos avisá-lo, o celular que deixou no cadastro não atendeu nenhuma vez. Não o encontramos.

- Fomos viajar, minha mãe queria aproveitar os últimos dias bons da vida dela antes que a minha avó viesse morar com a gente - disse o neto à diretora do abrigo.

- Pai, avisa a mamãe que ela pode começar a viver de novo, porque a vó morreu.

Hoje ela já não é mais a sogra, nem a mãe, nem a avó.

Ao filho não restou mais nenhuma oportunidade de beijar a testa da sua velha mãe e, na sala daquele abrigo, prostou-se um filho completamente sem fala. Sobrou-lhe arrumar a documentação que o asilo já tinha adiantado e recolher os pertences da falecida. De valor, somente o álbum de fotos que ela tirava com o filho, enquanto viveram juntos. Ele sabia que ela se perderia de si quando a solidão a encontrasse. Sabia também que sem ele, ela não encontraria sua alma que aos poucos tomava outro rumo.

Ele sabia sobre ela. Eram fiéis confidentes, até se separarem.

# A MACACA E O LEÃO

- Prof.ª Rita de Cássia Zuim Lavoyer



A macaca corria pela floresta a procura de comida. Subia pelos galhos, saltava com firmeza e pisava o chão como se dele fosse a única dona.

À beira do rio pôde ver um cesto de vime e dentro dele um filhote recém-nascido. Apressou-se para apanhá-lo. Ela, que não gostava de água, não se questionou para entrar nela. Agarrou-o, trazendo em seus braços a salvo. Era um leãozinho, ainda cheirando à placenta.

Ela o limpou e fez dele o seu filhote. Amamentou-o, acreditando rapidamente ser o seu filho. O filhote cresceu observando diferenças.

- Mãe, por que eu, que sou um Leão, sou o seu filho, sendo você uma Macaca?

- Meu filho, mãe é mãe, não tem espécie e filho é filho, independente do gênero. Venha aqui e coma a sua banana!

- Mas, mãe, eu não gosto dessa fruta. Mãe, eu sinto vontade de comer algo diferente, eu sinto um cheiro diferente em certas coisas e esse cheiro me enche de prazer, além de uma vontade enorme de abocanhar o que eu vejo e sinto, diferente da banana. Mãe, também não gosto de vê-la comendo os meus piolhos, apesar de ser muito gostoso o seu carinho. Também não gosto de catar os seus piolhos, além do mais, mãe, as minhas patas são enormes para a sua cabeça, tenho medo de machucá-la. Poderia-

mos deixar de lado esse ritual de catar piolhos?

- É claro que não podemos, meu filho. Isso é feito desde que os meus ancestrais foram criados, além do mais, deve se habituar a se alimentar de bananas porque o seu paladar é muito perigoso para a população daqui.

- Mãe, a que ancestrais se refere, já que mãe, segundo disse, não tem espécie?

- Ah, meu garoto, você ainda é muito jovem para entender sobre isso. Venha, seja bonzinho e coma a sua banana. / Num salto violento ele atacou o cacho todo, rugindo sobre as bananas que caíram no chão.

- Meu filho, você me machucou com as suas unhas, isso não poderá acontecer mais. Venha aqui, vou cortá-las agora.

Sem questionar o comportamento da Macaca, o Leão deixou que ela retirasse todas as suas unhas, uma por uma.

- Mãe, conforme eu caminho, sinto muitas dores nas minhas patas. Mãe, um Quati me atacou e quando eu fui me defender senti mais dores ainda. As minhas unhas estão me fazendo falta, mãe.

- Não se preocupe, o Quati é um bicho muito pequeno, você é um Leão. Da próxima vez que ele o incomodar é só rugir que ele sentirá medo e fugirá de você.

Na tarde do mesmo dia, o Quati investiu contra o leão novamente e, sem as unhas, o felino cravou um de seus dentes no animal, que conseguiu escapar ensanguentado.

- Filho, a mãe do Quati veio reclamar do seu comportamento violento com o filho dela. Não o ensinei a ser violento. Já me feriu várias vezes com as suas

presas quando vem pegar as bananas. Venha cá, abra a sua boca e engula isso.

- O que é isso, mãe?

- Receita dos meus ancestrais.

Adormecido como um morto, o Leão perdia, um a um, os seus dentes, que eram arrancados pela Macaca.

Ainda sonolento, pode sentir que algo lhe faltava.

- Mãe, o que houve comigo? Cadê os meus dentes?

- Meu filho! Você não é o meu filho por acaso. Você me foi entregue para que eu cuidasse de você. Não é porque vivemos em uma selva que precisamos viver como selvagens. Os seus dentes eu os arranquei, para aprender que não devemos fazer com os outros o que não queremos que façam a nós. Acalme a tua dor, para ela haverá recompensa.

- Mas, mãe, eu nunca ataquei nenhum animal, já apanhava dos pequenos sem poder me defender, evitando com isso que a senhora fosse repreendida pelos pais dos bichos. Mãe, eu não consigo fazer nada sozinho, agora sem unhas e sem dentes sinto muito medo, como os outros animais me verão?

- O verão como você é de verdade. Faça cara de mau, ruja bem alto. Isso causa medo, desestrutura o adversário. Além do mais, não precisamos sorrir para sermos respeitados. Não precisarão saber que não tem dentes. Em boca fechada não entra o que não quer engolir. Vamos, agora já é um Leão feito, carregue-me por onde for. Estando comigo estará protegido. Avante! Mostre que é o Rei desta selva. Mas antes, coma a sua banana.

# A CULPA DA BERENICE

- Prof.ª Rita de Cássia Zuim Lavoyer



Berenice pensou que driblaria aquela depressão. Para os seus dezenove anos, a tristeza, o mal humor, a perda de apetite e a vontade de realizar qualquer atividade, o excesso de remédios para dormir, os maus agouros, os xingamentos e a casa sempre desarrumada não seria fácil para ela. Mas Berenice já era adulta o suficiente e seguiria ajudando sua mãe, - dizia.

Da mãe para o filho: “a Berenice era aquilo e só. Não poderiam esperar nada melhor dela.”

Berenice trabalhava, e muito, para ganhar horas extras e manter a casa e sua faculdade. Na casa nada faltava, para ela nada sobrava.

Da mãe para o filho: “a Berenice, que sempre foi boa aluna, tinha, por obrigação, ter passado em universidade pública, por isso, além de não conseguir bom ordenado, não vai ter bom marido, como as filhas das vizinhas que fazem medicina, odontologia, engenharia, em universidades públicas.”

Da mãe para o filho: “Berenice já tem 22 anos. Está feia, maltratada, não me ajuda em nada nesta casa e vive me cobrando para arrumar a bagunça, melho-

rar a comida... Depois eu quebro tudo que tem aqui, num surto de nervosismo ela,, como sempre, vai me culpar de ter criado situação para isso.”

E aquela mãe, na firmeza e constância do rosário e da fé, confinou a alma nas paredes do santuário doméstico e o corpo ela o entregou aos medicamentos. Confiava à Berenice êxtases positivos. Sob soluços, aquela mãe pedia para a filha prosperar, ter melhores condições, porque era ela, a Berenice, “o ar que ela respirava”. A pretexto de elevar a estima de Berenice, aquela mãe dizia que ela era a razão daquela “pobre mãe” ainda estar viva. Ordenou que a filha se cuidasse para viver mais e poder cuidar dela, tão doente. Tão depressiva.

- Ah, Berenice! Você está preocupando a mãe! Ela não pode passar estresse! – ralhava-lhe o irmão, preocupado com o bem-estar da outra.

- Berenice, você não abre a boca para conversar! Parece uma estranha nesta casa! Vive trancada no quarto! Só vem em casa para dormir! Abandonou a faculdade? Vai ser o quê da vida? Levanta dessa cama, vai tomar um banho. Você fede, Berenice!

Berenice sentia-se estranha. Corresponder aos estudos e ter o diploma que desejou não estava mais ao seu alcance. Não se sentia com conhecimento e capacidade para auxiliar.

Sozinha, não sabia diagnosticar-se. Precisava reunir forças para trabalhar. O trabalho era o que ainda lhe dava ânimo para se levantar, lavar o rosto e sair daquela casa, até que o seu estado apático colaborou para que perdesse o emprego, sua fonte de

renda para manter a casa e os remédios de depressão, do coração, da cabeça, do estômago, do rim, do pulmão e outras necessidades mais urgente da mãe. Demitida, Berenice chegou mais cedo em casa e emudeceu. Conforme os dias passavam, esbravejava com a mãe e com o irmão. Passou a conversar aos berros.

Na casa, tornou-se insuportável conviver com Berenice. Sem emprego, sem estudo, seu peso dobrou, sua pele avermelhou, seu corpo doía inteiro e não demonstrava prazer em fazer mais nada.

- Berenice, como nós vamos aguentar viver com tanta pobreza? Quando terminar seu seguro-desemprego, vamos viver do quê?

Como antes, tudo, agora, piorou. Culpa da Berenice. Ontem, Berenice levantou-se do seu estado letárgico. Banhou-se de silêncio e, confiante, sabia que conseguiria.

- Sempre achei Berenice complexada. Dizia ao seu pai, antes de ele morrer, que ela nos daria problemas. E nos deu, até ontem. Enforcou-se com o próprio ódio. Vamos viver, meu filho, o que não conseguimos, até agora, por culpa da Berenice. Graças a Deus nós temos saúde. Vamos procurar e nós vamos arrumar um emprego. Vou ver se consigo meus remédios na farmácia popular. Se não conseguir desisto de tomá-los. Estou me sentindo bem, não preciso mais deles, nem da Berenice.

**HOMEPAGE DA AUTORA**

[www.ritalavoyer.blogspot.com](http://www.ritalavoyer.blogspot.com)

# A MULHER QUE DISTRIBUÍA AMOR



- por **MARILDA COSTA**

Em uma pequena cidade vivia uma garotinha, filha de família humilde. Ela era uma criança muito sonhadora. Desde muito pequena, passava por situações difíceis com as outras crianças da vizinhança. Apesar de morar em uma casa humilde com seus pais, a simples residência era ladeada por algumas famílias abastadas que possuíam belas casas. Aquela garota andava pela redondeza, olhando estupefata para aquelas construções opulentas. Quando havia um grupo de crianças brincando, ela ficava somente de longe olhando, pois não era bem aceita no grupo. As crianças lhe diziam:

- Olhe só para as tuas roupas. São feias. As nossas são bonitas.

- Você é pobre e não pode chegar perto de nós.

- Não toque em nossos brinquedos, pois se você os quebrar, teu pai terá que comprar outros novos para nós!

Assim, riam-se dela e de suas roupas. Isto era costumeiro,

mas mesmo assim, ela sentadinha no chão com as mãozinhas para trás, assistia tudo de longe e ria-se das brincadeiras das outras crianças; mesmo ali sozinha, ela conseguia se distrair e se sentir feliz por apenas contemplar brincadeira das outras crianças da qual ela não podia participar.

Os anos passaram e aquela garotinha se tornou uma moça bonita, mas, não tão formosa como as outras de sua mesma idade. Ela era tímida e, por isso, muitas vezes, os rapazes lhe faziam brincadeiras de mau gosto. Alguns até a chamavam de moça bonita, mas já lhe diziam que não era para que ela confundisse as coisas e não criasse expectativas, pois apenas estavam sendo educados e, de maneira alguma, eles queriam algum compromisso com ela. Como era difícil que alguém lhe remisse o coração... que lhe prestasse um amor verdadeiro... Os anos seguiram o seu curso e ela, mulher, ainda com aparência bastante jovem e posuidora, ainda, de uma vontade

imensa de entender o que era, exatamente, sentir um amor de verdade... sentir que algo maravilhoso lhe pudesse ser compartilhado. Mas, na sua tristeza de alma, por não conseguir o que tanto sonhara, prestou-se, então, a, apenas, oferecer amor a todos que passassem por ela como uma forma de sublimação, talvez. Esta jovem senhora se pôs a caminhar pelas ruas e a se sentar nos degraus dos jardins... trazia em suas mãos uma cestinha com botões de rosas e uma caixinha com diversas mensagens escritas sobre amor. Cada transeunte que ali passava, ela lhe pedia um minutinho de atenção e lhe entregava um papelzinho com uma linda mensagem e, juntamente, com este papel, oferecia lhe um botão de rosa; após a abordagem, ela sempre dizia:

- Desculpe-me o incômodo...

- Perdoe-me, por favor...

Era assim dia após dia:

- Desculpe-me o incômodo...

- Perdoe-me, por favor...

Ela sempre lhes oferecia um sorriso largo, bonito, benevolente, e, as frases de abordagens, de agradecimentos e de desculpas eram proferidas com voz suave e doce. Algumas pessoas se incomodavam... outras não lhe davam atenção... outras lhe desprezavam... havia até quem lhe

dizia algo como agradecimento, mas, muitas vezes, não era do fundo da alma. Outros diziam:

- Gosto muito de ti, mas, por favor, não confunda as coisas, apenas estou sendo educado. Falo assim só para te deixar contente...

Mesmo após ouvir tudo isso ela continuava a distribuir amor, carinho, benevolência, sorriso, voz doce, pedidos de desculpas, de perdão e se sentia muito feliz, mesmo sabendo que muitos agradecimentos não vinham do fundo do coração. Quanto mais desprezo ela recebia das pessoas mais ela as amava e, mesmo assim, ela continuava a insistir em lhes entregar as mensagens e os botões de rosas. Num determinado dia... o brilho do sol estava ofuscado... o vento soprava... as pessoas por ali passavam... em algum momento começaram a perceber que no chão estavam a cestinha de botões de rosas com as pétalas e folhas já ressecadas e murchas e, também, a caixinha de versinhos de amor e carinho, mas o local onde a jovem senhora ficava, estava vazio. Olharam para ver se a avistavam, mas não a puderam encontrar. Havia apenas um lugar vazio...

Alguém perguntou:

- Onde está a senhora que distribuía amor?

- Você não soube?

- Não!

- Faz dois dias que foi encontrada morta. Ela estava segurando os botões de rosas sobre seu peito e a caixinha de mensagens do lado do coração... já foi sepultada...

E ali, então, havia apenas um lugar vazio. Só lhes sobravam a lembrança dos seus gestos e a doçura do seu sorriso. Doía-lhes, então, o coração... o vento continuava a soprar e, acidentalmente, espalhava aquelas pétalas já secas por todo o chão... algumas voavam nas pessoas... mais uma vez o vento soprou... soprou mais

forte e tombou a caixinha de mensagens, e aquelas pequenas tiras de papel voaram e caíram sobre as pessoas... então puderam entender quanta falta fazia a presença da jovem senhora... o arrependimento surgia-lhes no peito, pois não a veriam mais nem o seu sorriso... não ouviriam mais os seus pedidos de desculpas, de perdão pelo incômodo causado... e que falta aquilo lhes fazia... ali apenas um lugar vazio...

Muitas vezes tentamos oferecer o que é de mais puro às pessoas, mas, às vezes, não somos compreendidos. Tentamos humildemente nos desculpar de coisas que nem seriam passíveis desses pedidos... em várias situações somos tratados com indiferença, sarcasmo, brincadeiras de mau gosto, sentimentos não puros, desumanos e não verdadeiros. Mas, se estão recebendo com gratidão ou não, isto não nos importa... assim como a jovem senhora, estaremos nos sentindo felizes em distribuir amor...

O mundo continua o seu caminho... o tempo passa... só assim as pessoas poderão entender os sentimentos singelos e nobres que existem em determinados corações. Alguns se arrependerão em tempo de, pelo menos, desculparem-se, mas muitos carregarão a dor de não terem reconhecido tão grande amor... terão arrependimento de não terem retribuído com o mesmo carinho... outros não conseguirão nem dizer adeus... o arrependimento dói...

O vento continuou a soprar e a distribuir as pétalas secas por entre os pés daqueles que por ali passavam... secas como o coração de muitos... ali apenas restou um lugar vazio... apenas um lugar vazio...

Marilda Elisete Monteiro da Costa

ARAÇATUBA / SP

## FAÇA O BEM, SEM OLHAR A QUEM!

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

Em um mundo frenético e individualista, a máxima "*faça o bem sem olhar a quem*" surge como um farol de esperança e compaixão. Mais do que um simples ditado, essa frase é um convite à ação, um lembrete de que a bondade e a generosidade não conhecem limites.

Ao fazer o bem sem esperar nada em troca, cultivamos a semente da transformação, não apenas no mundo ao nosso redor, mas também dentro de nós mesmos. Cada gesto de gentileza, cada palavra de apoio, cada sorriso sincero, tece uma rede de positividade que impacta a vida de todos que toca.

É importante lembrar que "*faça o bem sem olhar a quem*" significa reconhecer que a compaixão não se limita a um círculo restrito, mas sim que se estende a todos os seres humanos, independentemente de suas origens, crenças ou status social.

Ao agir com compaixão e generosidade, inspiramos outros a seguirem nosso exemplo, criando um efeito dominó de positividade que contagia e transforma. É nesse ciclo virtuoso que reside o verdadeiro poder dessa máxima: a capacidade de construir um mundo mais justo, fraterno e amoroso.

Cada pequena ação, cada gesto de bondade, por menor que pareça, pode fazer a diferença na vida de alguém. *Faça o bem sem olhar a quem*, e a recompensa será a transformação do mundo e a paz em seu próprio coração.

# FÊNIX



- por **CAROLINE FRANCIÉLE**

Membro do Grupo Experimental,  
da Academia Araçatubense de Letras

A arte das palavras é uma arte viva, é nela que nascemos e morremos todos os dias. Não me basta apenas escrever, devo antes ser a própria palavra escrita e vivente. Tão intensa que chega a arder às páginas e mais páginas que pintamos e bordamos em um encontro tão mestral que chega a ser funesto.

É como se sol e lua se beijassem em um lampejo milenar. Tão admirável quanto não plausível. Tão apaixonante que chega a destruir todo e qualquer vestígio de amor. Será que um dia senti verdadeiro amor? Ou ape-

nas o pueril de uma juventude que pulsa ao mesmo compasso que dança para a própria destruição? Somente o tempo saberá todas as respostas. Ou não.

Como saber algo tão abstrato? Abstrato quanto minha mente em um nevoeiro de desejos, pensamentos e sonhos que se soterram tentando sair em um estrondoso grito. Cablam! Estouraram meus nervos em meio a fuga demasiada de meus pesares e desejos que se descontrolam.

E como expressar todos esses sentimentos inaptos? Como amenizar o roxo de minhas mãos

que pulsam por liberdade? Temos a literatura para manifestar tantas hipérboles. É como um pensamento corrosivo que insiste em bailar pela sua memória nas madrugadas frias e sem amor.

É todo o levante de ideias que logo morrem e se desbotam, desgastando-se em um martírio sangrento e silencioso.

A arte das palavras é uma arte viva, é nela que nascemos e morremos todos os dias como uma fênix que abre as suas asas ao amanhecer rumo a horizontes desconhecidos e por isso, tão queridos e admiráveis.

## UMA METAMORFOSE SIMBÓLICA

- Prof. Me. **PEDRO CÉSAR ALVES**

A fênix, símbolo milenar de renascimento e transformação, oferece-nos uma rica inspiração para utilizarmos as palavras como ferramentas de ressurgimento. Através do poder da linguagem, podemos tecer narrativas que nos guiam em um processo de profunda mudança e crescimento pessoal. Simbolicamente, temos:

### **Morte e Renascimento:**

A fênix, consumida pelas chamas, renasce das cinzas, simbolizando a capacidade de superar desafios e recomeçar. /

### **Transformação:**

O fogo purifica e transforma a fênix, representando a metamorfose interior e a evolução pessoal.

### **Força e Resiliência:**

A fênix emerge das cinzas mais forte e sábia, demonstrando a perseverança e a capacidade de superar obstáculos.

### **Esperança e Renovação:**

A fênix simboliza a esperança em tempos sombrios e a capacidade de recomeçar com renovada vitalidade.

# O ASSASSINATO



Já se deparou com uma voz que lhe chama e quando se vira não há ninguém? Temos a mais do que absoluta certeza de que havia sim alguém nos chamando. Viramos, olhamos, confirmamos. Nos encabulamos por alguns momentos e depois desconsideramos.

O que seriam esses chamados desconsiderados? Coincidência? Loucura? Erro auditivo? Pois digo que nosso nome não é chamado ao vento.

Não tenho provas físicas, epistemológicas, psicológicas ou materiais disso. Não levanto alta tese, apenas um desafio a quem lê.

E se às vezes que nos chamam e não há ninguém, fossem as vozes de nossos sonhos perdidos chamando para serem realizados? Pense bem. Não há erro.

Um sonho não morre antes de dar o seu último pestanejo. Uma última tentativa antes de morrer. A batalha derradeira para a tão apreciada vida.

A biologia descreve que o ciclo natural da vida é nascer, crescer, se reproduzir e morrer.

Assim são nossos anseios queridos: nascem em nossa mente com empolgação. Se desenvolvem em nossos corações. Se reproduzem com a sua realização e, depois de ter a sua trajetória cumprida, morrem com a certeza do

dever cumprido.

Todavia, que será dos sonhos que morrem precocemente?

Antes tentam com toda a força vir à tona várias e várias vezes com uma absurda vontade de existirem no plano material.

Porém, há sempre aquela vozinha tremendamente chata, insuportável e corrosiva em nossa mente que murmura "Isso é ridículo", "Não tem cabimento", "Você enlouqueceu?" ou o bom e velho: "Isso não vai dar certo".

Por que ouvimos isso? Por que não silenciemos tudo de uma vez por todas?

Os sonhos são lindos, mas obviamente a trajetória até a sua realização não é um mar de rosas ou uma estrada exuberante repleta de arco-íris e pássaros cantando. Nada contra arco-íris ou pássaros cantando.

Todavia, se isso não vai ferir ou magoar tragicamente a alguém, por que não tentar? Vejo diariamente pessoas com 40 anos ou mais dizendo que já estão velhas ou que não fizeram nada da vida. Ou pior, proferem a combinação de ambos.

Não sou inocente, sei que a vida é uma luta sem recessos, mas, se você não está em seu leito de despedida, ainda há tempo de fazer algo de proveitoso com a vida.

- por **CAROLINE FRANCIELE**

Membro do Grupo Experimental,  
da Academia Araçatubense de Letras

Devemos nos livrar desse manto pesado e sufocante que é o comodismo. Sempre reclamamos das mais diversas e plurais situações. Todavia, o que fazemos de real para mudar?

"Mas, você está doida? O mundo é um lugar cruel!»

Não nego. Se não o fosse não teríamos escritores, dramaturgos, poetas, artes cênicas ou visionários.

Mas, a dificuldade do mundo não impediu de que o homem pisasse na lua há mais de 50 anos.

E entre pisar na lua e fazer uma faculdade, curso técnico, viagem, tatuagem ou arranjar um emprego melhor há uma grande lacuna. Se eles conseguiram, por que nós não?

Ah, mas eles tinham milhões de dólares, você não vê isso.

Vejo sim. Tenho dois olhos para isso. Se apenas o fato de ter milhões de dólares fizesse com que fossemos à lua, os reis do petróleo já estariam lá muitas décadas antes dos norte-americanos.

Não se iluda. O dinheiro foi um fator primordial, mas não o impulso total.

Até quando vamos nos esconder atrás de desculpas tolas? Até quando vamos matar nossos sonhos e sermos os cruéis autores desse terrível assassinato contra nós mesmos?



## FATO DA FOME

do corpo  
só sobra

a seguinte tatuagem:

pele  
em carne e osso



- por **CLÁUDIA BRINO**  
- Santos / SP

## LÂMPADA

A lâmpada emerge na sala  
ancorando-se acima das formas  
projetando as dimensões do claro  
sobre os habitantes da casa.

A lâmpada religa-se em suas entranhas  
para desnudar ambientes  
e assim mostrar-se a si mesma  
num amplo esteio de luz.

E sabe em seu vítreo existir  
que a ânsia que a ilumina  
vem da nítida necessidade  
da treva adormecer.



**VIEIRA VIVO**  
- Santos / SP



<https://artesanallivros.blogspot.com/>

**SIGA OS PROCEDIMENTOS CORRETAMENTE PARA  
RECEBER 01 EXEMPLAR DE SEU ORIGINAL TOTALMENTE  
GRÁTIS E SEM COMPROMISSO.**



**LIVROS COSTURADOS  
CAPA BROCHURA  
CAPA DURA**

# MÃE, ANJO DA GUARDA

Ser de luz, a dádiva mais pura,  
Em teu ventre, a vida se aninhou,  
Com amor, carinho e ternura,  
Um novo ser tu formaste, então.

Mãos gentis, que acalmam a aflição,  
Sorriso doce, que afasta a dor,  
Teu colo, porto de proteção,  
Onde encontro paz e o meu amor.

Em cada passo, estás presente,  
Guia fiel, estrela a me guiar,  
Com sabedoria e amor constante.

Ensinas-me a viver e a sonhar  
Mãe querida, meu anjo protetor,  
Eterna gratidão por tanto amor!

**Dedico a todas as mães!**  
**- Prof. Me. Pedro César Alves**



**Amor de mãe e filho é  
uma das mais poderosas  
forças do universo.**

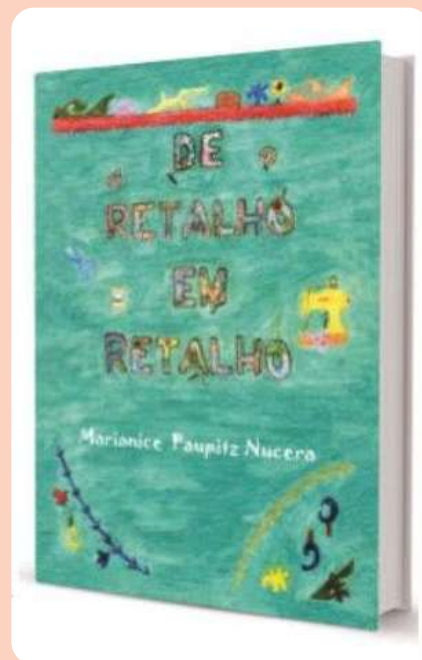
# O ENGODO

Foi assim, caiu a lágrima  
Era apenas uma gota.  
Que pequena lavou a alma!

Foi deslizando pela face  
Até os lábios alcançar...  
Na curva da pele um vale  
Mais que profundo, onde  
Silenciosamente, se  
acomodou...

Entre lábios um tímido riso  
Falsificando aquela dor...  
Que feriu seu coração...  
Verdadeiro engodo!  
Ou não?

- por  
**Marianice Paupitz Nucera**  
- Acadêmica da Academia  
Araçatubense de Letras



**OBRA  
DE RETALHO  
EM RETALHO**



- Prof<sup>a</sup>. Vera Occhiucci

Escritora - Poetisa - Artesã - Terapeuta

# OUTRAS VIDAS E OUTRAS REALIDADES



Estou bem aqui... Estou no meu corpo físico...

Uma performance, mas também um templo finito, temporário e fugaz.

Mas, também estou no Cosmos, completamente expandido, diluído, em pura consciência.

Um invólucro mais sutil, leve, expandindo à procura de outros “eus”, de outras identidades, de outras experiências.

Me perco num tempo, me absorvem imagens de vidas passadas.

Amplio um quadro, aparece um deserto, estou observando as suas areias brancas. Grande solidão, no centro da visão um cavalo caído esmagando um homem.

Um triste quadro de alguém que deixou um corpo ali à mercê da decomposição, tendo por testemunha o céu e o seu amigo de aventuras.

Amplio o olhar, a minha alma livre das amarras do peso da matéria agora observa uma pequena jovem vestida de azul, avental e touca brancas, em meio a uma multidão caminha em direção à fogueira, parece ser na França, período da Inquisição.

Entregue aos loucos, aos desvairados, um grande circo de sombras, queimo na fogueira... Que frio, que frio. Era o que sentia enquanto queimava viva sob os olhares aterrorizados, esganiçados de pessoas à espreita de emoções. Um show, criaturas sombrias num circo para dementes.

Deixo aquele corpo, uma consciência em forma de uma bola de luz logo acima da cabeça.

Noite escura da alma. Tenebrosa, com homens à espreita de mais um show realizado em nome de Deus.

**Blasfêmia!**

Acabou, e, mais uma vez retorno à casa verdadeira, numa dimensão de puro amor.

Mas, por necessidade, ainda uma vez retorno à carne.

Parece Jerusalém, sou uma jovem simples e ingênua, vestida com roupas de algodão cru, cabelos trançados até à cintura.

Parece ser um grande acontecimento. Pessoas correm pela rua estreita, alvoroçadas, perseguidas por romanos, e lá estou eu também. Desespero, salve-se quem puder, acabaram de crucificar o nosso Mestre. E agora? Sinto que uma lança me atingiu do lado direito do corpo. Apaguei.

Um novo amanhecer no planeta Terra. Vou agora desencarnar amarrado a uma cruz. Um jovem de cabelos escuros caídos até aos ombros, cheio de ódio e amargurado. Soltei o corpo físico cheio de ódio e gritando por vingança quando senti o meu om-

bro esquerdo deslocando-se do resto do corpo, e uma vontade grande de urinar.

Foi assim que parti novamente para a Pátria espiritual, e depois de um bom tempo volto a encarnar. Parece que aquela agressividade me mandou para um país distante, a Rússia dos czares, mas agora, no momento da Grande Guerra. Sou Yuri, muito jovem e imaturo, estou na trincheira junto com um amigo, quando uma granada nos atingiu em cheio. Tudo desaparece, não há mais nenhum referencial; explodidos como balões, voamos pelos ares. Silêncio absoluto. Nada restou, além de um grande vazio.

Muitas lágrimas na recordação, uma percepção de como a vida neste planeta se acaba num piscar de olhos...

Decepção... Sem lenço e sem documento... Lá vou eu de novo.

**Quanta insistência...**

Atualmente me encontro resgatando algumas coisas, e tentando entender os mistérios da vida, reformulando crenças limitantes, obsoletas, numa árdua jornada de autoconhecimento à procura da minha verdade, pois diz o ditado que só a verdade nos libertará.

Então, quem sou, o que sou, como faço parte deste mecanismo gigantesco que é o Cosmos, maior do que alcança minha vã filosofia, tento ir além dos véus do esquecimento, compreendendo que existe muito mais.

E como está escrito na grande esfinge egípcia: “Deciframe ou te devoro”.



# POEMAS QUE TOCAM

- Prof.<sup>a</sup> Eliana Marques Ribeiro



# O ENTARDECER

Céu em tons de brasa, ar em despedida,  
O sol se despede em sua última guarida.  
Nuvens pinceladas com tons de aquarela,  
Em um espetáculo que a alma revela.

Do laranja vibrante ao roxo profundo,  
Uma sinfonia de cores num imenso mundo.  
A luz se esvai, dando espaço à lua,  
Que surge serena, como rainha nua.

As estrelas cintilam, como diamantes no céu,  
Um convite ao silêncio, a um momento de fel.  
O vento sussurra segredos ao entardecer,  
Histórias de um dia que logo vai se perder.

Pássaros retornam aos seus ninhos acolhedores,  
Preparando-se para sonhos e descanso interiores.  
A natureza emudece, em profunda paz,  
Sob o manto da noite que a tudo abraça.

O entardecer, um momento de reflexão,  
De gratidão pela vida, pela sua emoção.  
Um lembrete de que tudo tem seu fim,  
Mas que a beleza da jornada reside em mim.





# POEMAS QUE TOCAM

- Prof.ª Eliana Marques Ribeiro



## AS COISAS BOAS DA VIDA

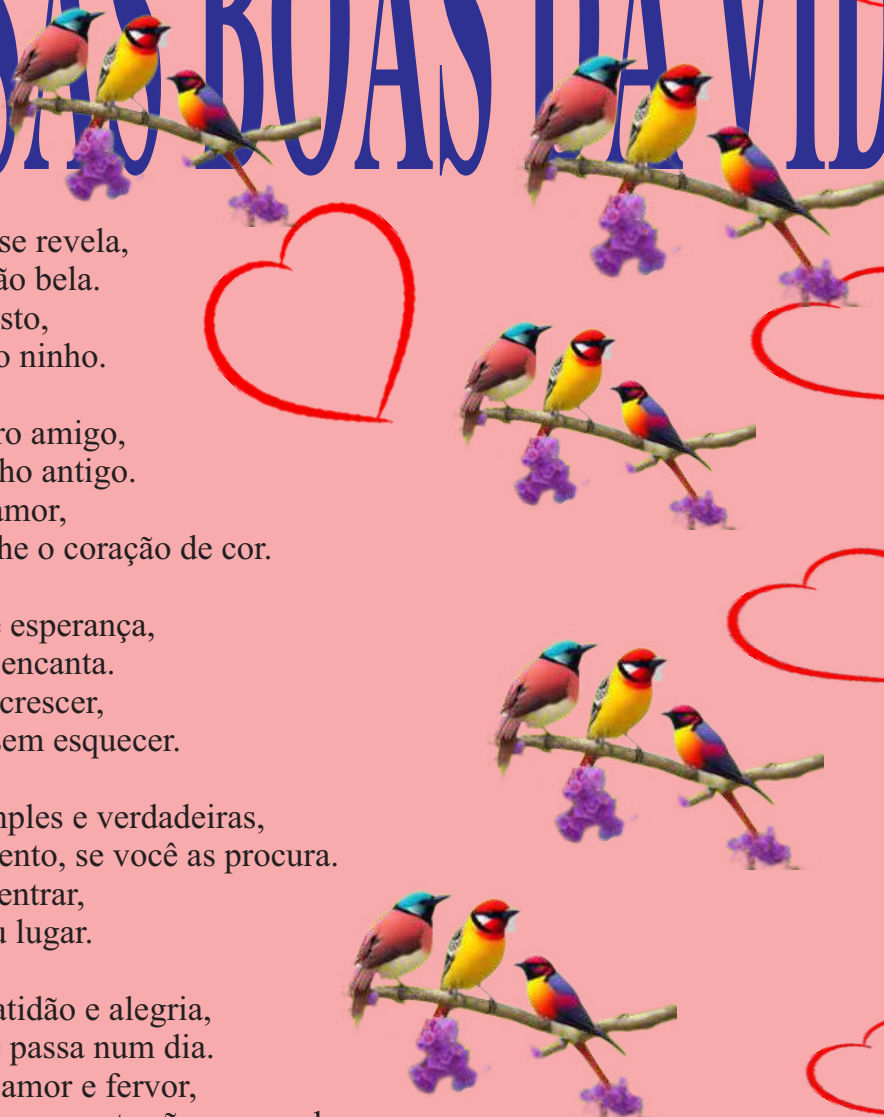
Nas pequenas alegrias, a vida se revela,  
Um sorriso sincero, uma canção bela.  
O aroma do café, a brisa no rosto,  
O calor do sol, o aconchego do ninho.

Um abraço apertado, um ombro amigo,  
Um livro que encanta, um sonho antigo.  
O sabor da comida feita com amor,  
A risada das crianças, que enche o coração de cor.

Um novo amanhecer, cheio de esperança,  
A beleza da natureza, que nos encanta.  
A oportunidade de aprender e crescer,  
A chance de amar e ser feliz, sem esquecer.

As coisas boas da vida são simples e verdadeiras,  
Estão presentes em cada momento, se você as procura.  
Abra seu coração, deixe a luz entrar,  
E a felicidade encontrará o seu lugar.

Celebre cada instante, com gratidão e alegria,  
Pois a vida é um presente, que passa num dia.  
Aproveite cada segundo, com amor e fervor,  
E as coisas boas da vida sempre encontrarão o seu sabor.





# PALAVRAS QUE TOCAM

- Prof.ª Eliana Marques Ribeiro



## O TEMPO NÃO PARA



O tempo, maestro da existência, rege a sinfonia da vida com batidas implacáveis. Em seu compasso inexorável, arrasta consigo tudo e todos, tecendo a melodia dos dias, meses, anos. Como folhas ao vento outonal, somos levados pela correnteza temporal, passando por estações de alegria e tristeza, triunfo e derrota, amor e perda.

Cada etapa da sinfonia nos convida a dançar ao ritmo da mudança, a nos adaptarmos à nova melodia e a encontrarmos harmonia em meio à dissonância. Lutar contra o tempo é como desafiar o próprio maestro: uma batalha fadada ao fracasso.

Tentar prendê-lo em um acorde ou fazê-lo retroceder na partitura é uma ilusão. A única coisa que podemos fazer é abraçar sua dança, apreciando cada nota da melodia e aprendendo com os acordes dissonantes. Mas, o que significa essa constante mutação? Como encontrarmos significado em uma sinfonia em constante transformação?

A resposta reside na própria natureza da música: na beleza da melodia, na força da percussão e na emoção que cada nota desperta em nós. O tempo, com sua batida incessante, nos oferece a oportunidade de criarmos nossa própria melodia, de compormos nossa sinfonia pessoal.

A cada dia que surge, temos a chance de escrever um novo movimento, de adicionar novas notas à nossa partitura. É nos pequenos acordes, nas conexões que fazemos, nas lutas que superamos e nos aprendizados que adquirimos que encontramos a essência da nossa existência.

O significado da vida não está em um acorde final, mas sim na jornada em si. É na melodia que compomos, nos acordes que tocamos e na sinfonia que construímos ao longo do tempo que encontramos nosso propósito.

Aceitar a fluidez do tempo é como se render à maestria do maestro: libertar-se do medo do futuro e do apego ao passado. É viver o presente com intensidade, aproveitando cada nota da melo-

dia, cada acorde da sinfonia.

É também ter a coragem de mudar, de perseguir novos acordes, de explorar diferentes instrumentos e de compor uma sinfonia única e autêntica. É viver com propósito, buscando algo maior que nós mesmos, algo que dê sentido à nossa existência.

O tempo não para, mas nós podemos escolher como vivê-lo. Podemos nos entregar à passividade e deixar a sinfonia nos levar, ou podemos tomar as rédeas da nossa batuta e compor a melodia da nossa vida.

A escolha é nossa. Que possamos aproveitar cada acorde da sinfonia, encontrar significado em nossa jornada e deixar um legado harmonioso no mundo.

Lembre-se: o tempo é um presente precioso. Use-o com sabedoria e componha a sinfonia dos seus sonhos!

*'Saiba que ainda estão rolando os dados  
Porque o tempo, o tempo não para'*

- Canção: 'O tempo não para'

# DIAS DAS MÃES



- por JOSÉ VALENTIM DA SILVA



## MÃES

Mês, maio, menina, mulher,  
Mãe, Maria, Madalena, Marta,  
Mariana, Márcia, Mercedes, Mágda,  
Melissa, Michele, Manuela,  
Maravilha!!!

Mando minha mini mensagem  
Milhares Mães merecem mensagens  
maravilhosas  
Margaridas, Magnólias, muito mais  
mundo maravilhoso!

## MÃE É MÃE

Mãe é mãe e muito mais!

Mãe é amor, carinho, alegria, paz  
Mãe é uma Santa  
que não desampara seus filhos jamais.

Mãe é mãe e muito mais!

Mãe é amor, carinho, força, coragem  
Parabéns a todas as mães  
A elas minha singela homenagem.

---

## A TODAS AS NOSSA MÃES

## ESCRITORAS... LEITORAS...

## A NOSSA GRATIDÃO!

## NÃO APENAS POR ESTA DATA,

## E SIM POR TODOS OS NOSSOS DIAS.

# OS ASSASSINOS



- por MANUEL PINA

**Manuel Orlando da Silva Pina** tem três livros publicados em Portugal: “O Cosmos, o Homem e a Evolução”, “Os Caminhos do Eu” e “João Belo”, este autobiográfico. Em Araçatuba lançou este ano o seu último livro “Império do Ocidente”. É artista plástico e membro do Grupo Experimental da Academia Araçatubense de Letras.

Whatsapp (18) 991842552



Dizem que é surpreendente o quanto evoluiu a tecnologia nas últimas décadas, e que é deprimente que as intenções sejam as mesmas da Idade Média. Ou seja, que a humanidade é a mesma dessa idade de trevas, mas muito mais desenvolvida tecnologicamente.

Diz uma lenda que no tempo da Idade Média, quando os cristãos foram mandados para o Oriente Médio conquistar Jerusalém, que havia um “Velho da Montanha” que comandava um grupo de assassinos e todos os nobres e senhores do poder o temiam. Chamavam-se assassinos por usarem haxixe, que lhes dava, aparentemente, grande poder, mas na verdade não passava dum grupo de drogados, ainda que muito perigoso.

Conta-se que o próprio Saladino, durante o cerco a Jerusalém, teria acordado durante a noite, assustado ao ver um bilhete preso com um punhal na mesa próxima, a ele dirigido pelo Velho da Montanha, apesar da toda a sua guarda especial, que tornava a sua tenda inexpugnável. Não se sabe o que dizia o recado. É fácil concluir que o portador do recado seria um dos seus guardas, mas todos terão negado pertencerem à seita do “Velho da Montanha”.

Lenda ou não, vários sheiks e outros dirigentes árabes foram mortos pelos assassinos, assim reza a história. Esta lenda serviu para mostrar que, independente da sua importância, da proteção que tenha, ninguém está seguro em parte nenhuma. Como Saladino poderia ter sido assassinado, outros o foram realmente.

Desde os primórdios desta humanidade o assassinato de gente poderosa é um acontecimento mais vulgar do que se pensa. As armas mais usadas eram o veneno e o punhal. O punhal dava muito nas vistas, mas o veneno, indetectável até ao século XX, era a arma preferida, principalmente por mulheres.

O que são as guerras afinal? Não passam de legiões de assassinos contra legiões de assassinos. Não importa se a guerra é justa ou injusta, as guerras são sempre injustas.

Lembro-me de ver em cinema, a propósito da Primeira Grande Guerra, que nunca foi explicada porque aconteceu, excepto pela teimosia de uns generais e marechais de barrigas proeminentes, que estavam ao serviço de interesses escusos, lembro-me de ver a alegria de certa juventude da época por ter sido chamada para as fileiras do que iria ser uma longa carnificina

sem sentido. Quem não era chamado ou esquivava-se a ser chamado, era logo apelidado de covarde, que não tinha coragem de defender a pátria, como se as barrigas e as cabeças imbecis dos generais e marechais, representassem a pátria ou o que quer que fosse, além dos seus próprios interesses.

Há quem ache a situação normal e natural, oferecer-se para ir para a frente da batalha servir de “carne para canhão”. A vida é demasiado importante para que se desperdice em falsos conceitos. Também há quem ache que a defesa armada sempre se justifica quando há ataque armado. O problema é quando a defesa passa ao ataque. Estes conceitos são a origem de todos os fascismos, muitas vezes camuflados de democracia.

O grande drama deste mundo e desta humanidade é que todos nascemos assim, no nascimento somos todos assassinos. Está no ADN (DNA). Se não cumprimos com essa tendência com que nascemos, é porque criminoso todo um conjunto de normas e valores que nos impedem, a maior parte das vezes, de mostrarmos o que realmente somos. O medo faz parte dessas normas, embora ninguém o reconheça.



Quando éramos caçadores/coletores tínhamos que matar para sobreviver num ambiente extremamente perigoso, tínhamos que matar para alimentar a família, talvez escondida numa gruta esperando o alimento do dia. Mas estes caçadores coletores matavam porque era a sua única forma de sobrevivência. Infelizmente mais tarde inventaram a caça, com armas cada vez mais sofisticadas, simplesmente para matar animais indefesos, que nunca se podem defender. As casas reais ainda existentes são responsáveis por esse acto covarde e pela sua divulgação, veja-se a monarquia espanhola e, principalmente a monarquia inglesa. Aliás, não sei, sinceramente, por que temos casas reais ainda hoje.

Festas cruéis, de sangue, existentes na antiguidade, que continham sempre a morte de vítimas humanas ou de animais, quase chegaram aos nossos dias. Eram sacrifícios para agradar e acalmar os maus humores dos deuses e deusas.

As touradas são uma dessas festas que teimosamente ainda existem, apesar de todos os movimentos contra a sua existência. Imaginemos uma praça (anfiteatro onde se realizam touradas) cheia de gente que vai ao delírio ao ver o desgraçado do touro cheio de sangue das bandarilhas dos supostos heróis chamados bandarilheiros. A festa termina com a morte do touro, provocada por um golpe de espada do toureiro. Às vezes o touro não morre logo, fica esperneando num longo estertor para gaudío dos fanáticos nas bancadas.

Em muitos países da Europa do Sul ainda seguem um ritual de matança do porco, que grita como se fosse um humano sendo morto. Ninguém se impressiona com o sofrimento do animal e aguarda festivamente poder comer as febras mal assadas.

O Templo de Jerusalém, o segundo, porque o primeiro, construído por Salomão ninguém sabe se existiu, pois não sobrou uma pedra para infelicidade dos arqueólogos, só servia para sacrifício de animais. Era um óptimo negócio. Para além do dízimo que cada judeu maior de 20 anos de idade tinha que pagar anualmente, não importando o local em que residia, os judeus também tinham que se limpar dos pecados e ir ao templo oferecer um sacrifício de sangue, que podia ser desde uma rola ou pomba a um carneiro, dependendo da sua capacidade financeira. Em épocas festivas o templo era um mar de sangue em função dos sacrifícios realizados.

O pagamento dos animais sacrificados tinha que ser feito em moeda do templo, as pessoas tinham que trocar o seu dinheiro pela moeda do templo. Assim, os sacerdotes ganhavam duas vezes: no câmbio e no pagamento do animal a sacrificar. Por isso o episódio dos cambistas no Novo Testamento, em que Jesus perde a cabeça, bate nos cambistas e vira as mesas deles, originando a maior confusão e múltiplas interpretações sobre o acto.

Não importam as razões alegadas para a existência de tantos assassinatos e de tantos assassinos. São sempre razões de poder, que se quer conquistar, ou se quer manter. Os vários grupos de crime organizado, também conhecidos como máfias, são disso amplo exemplo. Infelizmente, o “crime organizado” cresce na razão directa das sociedades mais organizadas em termos de respeito pelos direitos humanos, que costumam chamar-se democracias. Por outras palavras, quanto mais aberta é uma sociedade, em termos de direitos e liberdades, mais o crime organizado se implanta e cresce.

Desde a mais remota anti-  
guidade que a história desta hu-

manidade (já houve outras?) é feita de sangue, muito sangue. Sob o jugo do mais forte, ou do mais preparado, milhares de soldados são mortos ou feridos, com graves sequelas para toda a vida, a qual não era, geralmente, muito longa. Foi aí que inventaram as nações e os deuses, porque o conceito de nação, muitas vezes confundido com território, leva à união do grupo, que por sua vez é uma união de vários grupos com fortes semelhanças culturais.

Os deuses aparecem primeiro como seres divinos, tenebrosos, que usam o seu imenso poder para castigar os desgraçados dos mortais, que sem o auxílio deles não conseguem firmar-se num território, nem enfrentar os seus inimigos. É a dependência religiosa causadora de infindáveis catástrofes humanas. Isto está perfeitamente identificado no Antigo Testamento da Bíblia pois, se o povo de Israel era conduzido pelo próprio Jeová, por que a maior parte das vezes era derrotado em batalhas com outras nações? Porque Israel nunca deixou de usar o cobre ou o bronze nas suas armas, enquanto os inimigos já usavam o ferro? Por que Jeová não ensinou ao seu povo escolhido o uso do ferro? Por que Israel não ampliou o seu território através das numerosas guerras em que entrou, se tinha o auxílio e comando do seu próprio deus?

De notar que as nações com que Israel parecia estar sempre em guerra tinham os seus deuses, diferentes do Jeová israelita. Da mesma forma que acontece com treinadores de futebol, parece que Jeová não era muito bom treinador, pois apesar de liderar pessoalmente o seu povo escolhido, nunca conseguiu alargar as fronteiras ou impor-se aos outros deuses. De acordo com alguns autores parece que afinal não eram deuses, para alguns eram elohins, para outros talvez

nefilins, vindos sabe-se lá de onde para ensinar os humanos. Quem conhece a “Visão de Ezequiel” da Bíblia, a visão dos Querubins, dos Quatro Animais, tenho para mim que se tratava de robôs, de máquinas, que estavam ali com alguma missão. Talvez os seus chefes fossem parecidos com os humanos e assim, eram tratados por estes como deuses. Esses deuses vinham de algum lugar e não eram gente boa – a Tradição está cheia de crueldades mandadas executar por esses deuses, inclusive pelo deus de Israel. Por isso, o templo de Jerusalém só servia para sacrifícios de animais para tentar apaziguar o destempero do seu deus.

Se a nossa tendência para a crueldade, para a violência, para o assassinato, está patente no nosso ADN, só podemos ter herdado essa tendência dos deuses que nos criaram. É uma crença infantilizada achar que quem nos criou foi o Deus que criou tudo quanto existe, que é o Deus onipotente, omnisciente, etc. Esse é o Deus que também criou os deuses que nos criaram a nós, simples humanos, basta ler a Bíblia com olhos de ver.

Aliás, há todo um sistema criado na Terra que comprova essa tendência assassina. Não falando das várias máfias e grupos de milicianos que logo aparecem quando as leis afrouxam nas sociedades modernas, ditas democráticas, que usam a violência e o assassinato para manter o medo dos adversários e dos explorados, a própria natureza está organizada em que o mais forte come, mata ou domina o mais fraco. Chamam-se cadeias alimentares, e existem tanto em terra, como na água ou nos ares – existe sempre o grande predador no ápice da pirâmide, que se alimenta de sangue. O ser humano é o principal predador e é o único que mata por prazer.

Já vimos que os querubins

pareciam máquinas robotizadas aos olhos de Ezequiel, será que os anjos eram todos seres robotizados? Diz a tradição que os anjos não são como os humanos, não têm livre (!) arbítrio, que existem apenas para cumprir uma missão, ou uma tarefa. Não é exactamente isto que fazemos com os robôs actualmente?

Não se sabe quando o mundo começou a ser dividido em países, ou em nações. Parece a mesma coisa, mas não é: uma nação pode existir sem território, enquanto um país tem que ter um território. Os apaixonados pelo ocultismo, que não conseguiram isolar-se das crenças judaico-cristãs, chegaram a defender uma teoria de que as nações não existiam materialmente, que eram uma espécie de egrégora, cada uma com o seu anjo ou santo protector. Assim, a nação Portugal tinha como protector São Miguel Arcanjo, ou São Jorge; Castela teria o Santiago, suposto discípulo de Jesus, como protector. Quando estavam em guerra, e estiveram algumas vezes, quem é que Deus protegia?

Depois dos caçadores coletores, que protegiam os seus territórios dos inimigos, que também eram caçadores coletores, envolvendo-se em combates mortais, vieram as cidades-estado da Suméria, governadas por um deus, ou por um sacerdote representante desse deus, que já tinham alguma organização, já cuidavam da agricultura, da escrita em termos cuneiformes, da criação de animais, do comércio, da navegação nos rios e no mar, de alguma indústria e arte.

Não importa se os sumérios foram ensinados pelos anunnakis, ou pelos deuses que vieram com eles. O que é certo é que as cidades, cada uma com o seu deus particular, começaram a guerrear-se por razões menores, como o acesso à água doce, aos terrenos mais férteis para a agri-

cultura, pelo controle do comércio marítimo e fluvial. Na verdade, cada uma queria conquistar o poder sobre as outras. Eram cidades-estado, cada uma considerava as outras como inimigas. Terão sido os deuses que ensinaram essa forma de sobrevivência? Porque não colaboraram umas com as outras para fundarem um estado maior? Foi o ódio que impediu isso? O ódio é um sentimento necessário para que os humanos possam se desenvolver?

Ao longo do tempo em que há história, certos humanos, homens e mulheres, acharam que tinham uma relação privilegiada com Deus e inventaram processos, rituais e criaram religiões. Inicialmente, segundo consta, eram formas politeístas, eram adorados vários deuses, cada um com uma presumível influência em determinada área da sociedade.

Rituais e orações eram inócuas ao princípio, pois os líderes procuravam captar o interesse e a adesão da população. Com o passar do tempo as coisas foram se transformando, levando os líderes, por sede de poder, a impor um sacrifício de sangue para quem precisasse da ajuda de algum dos deuses. Segundo eles, os deuses podiam estar raivosos e enviar algumas calamidades sobre a coletividade ou sobre algumas pessoas especialmente. Era preciso acalmar os deuses e, para isso, nada melhor do que um sacrifício de sangue.

Começaram com o sacrifício de pequenos animais, depois animais maiores, como carneiros e até bois. Mas como a busca insana para acalmar os deuses e conseguir a sua proteção era tal, que muitas culturas optaram pelo sacrifício humano. Não é preciso fazer uma lista, mas o sacrifício humano era normal entre os astecas na América Central, que entregavam os prisioneiros aos sacerdotes e depois

eram executados; os incas levavam crianças para o topo de montanhas e esperavam que elas fossem atingidas por raios; na antiga Europa são conhecidos os sacrifícios vikings ao deus Odin.

O livro do Êxodo da Bíblia, que relata a saída dos hebreus do Egito, que parece, segundo os arqueólogos judeus de Telavive, nunca terá acontecido, assim como a “Terra Prometida” já estar ocupada por tribos judaicas há séculos quando da chegada dos judeus fugindo do Egito, é uma história dantesca, considerando a crueldade do deus de Israel para com os egípcios.

Para além das desgraças que o deus de Israel manda sobre os egípcios, há também a conquista de Jericó, em que o deus Jeová manda matar tudo o que viva na cidade, salvando apenas uma prostituta e sua família por ela ter abrigado espiões israelitas. Na verdade, tratou-se de puro assassinato, dado que após a queda das muralhas não havia nada, nem ninguém a defender a cidade.

Hoje, quando a sociedade promove a concentração de recursos nas mãos duma minoria e deixa morrer milhões de seres humanos devido à fome ou falta de cuidados de saúde, está a provocar o assassinato em massa de parte da população. Não interessa a farinha ou o arroz em sacos que são enviados por organizações humanitárias, que depois são roubados por grupos de terroristas, pois terrorista só pode ser aquele que rouba comida ao esfomeado. O que interessa e que devia envergonhar cada um de nós neste planeta injusto, é a existência duma porção da população que não tem acesso aos mínimos de sobrevivência, enquanto outros promovem visitas turísticas a Marte.

Um dia destes vi na televisão uma imagem considerada idílica por muita gente, que não con-

segue deixar de ser romântica, pois não consegue idealizar mais do que a imagem que vê. A imagem era de uma enorme fazenda com grande rebanho de gado bovino. Será que alguém terá pensado que aqueles milhares de animais estavam condenados ao matadouro, que no Brasil tem o nome romantizado de frigorífico? O mundo, na verdade, com diferenças aqui e ali, não passa dum enorme matadouro.

A raça humana, desde os primórdios do tempo, sempre precisou de derramar sangue para se afirmar. Salvo muito raras exceções, sempre foi treinada (educada) para a competição, em vez da participação, apesar dos esforços de alguns religiosos e escolas místicas de tentarem incutir a ideia de irmandade. Logo os preconceitos racistas se impuseram sobre a população.

O que são as histórias de heróis para as crianças (e os adultos...), como o Homem Aranha, o Super Homem e outras, senão histórias violentas, apesar de quererem significar a luta do bem contra o mal? Filmes ou vídeos para crianças de até cinco ou sete anos de idade mostrando na TV uma criança com uma arma matando uma infinidade de invasores?

É difícil encontrar uma época desde que há História em que o mundo tenha estado em paz, sem guerras de nenhuma espécie. Hoje sabemos que, em algum lugar das duas hélices do ADN (DNA), está a razão da violência, de tentação do poder a qualquer custo, da necessidade de derramar sangue, porque, segundo dizem, não havendo sangue, não há heróis. O próprio conceito de herói está relacionado com luta, combate, violência e sangue. O que adianta falar de paz, se a maioria não sabe o que isso é, ou entende a paz como uma situação em que se coloca sobre os outros? Como no caso da

escravatura?

Quando vejo comentários sobre “guerreiras”, mulheres que além de tratar dos filhos têm geralmente mais do que um emprego para sustentar a casa, seria melhor serem menos guerreiras e viver numa sociedade mais humanitária e menos desigual – não adianta encher a boca com Deus se concorda com as injustiças desta sociedade.

Apesar do futuro que nos parece cada vez mais negro e destrói a esperança em dias melhores, sempre há os lobos de Chernobyl, que apesar da tremenda radiação a que foram submetidos, recriaram e hoje não têm sequelas por causa da radiação recebida.

Eduardo Galeano, no seu livro “O Caçador de Histórias”, escreveu:

*“Pelo que dizem por aí, o homem é o lobo do homem.*

*Mas nenhum lobo jamais mata outro lobo.*

*Têm má fama os lobos, mas não são eles que estão transformando o mundo num imenso manicômio e num cemitério tão habitado”.*

**Obra recente:**



**Venda:**

<https://www.kobo.com/br/pt/ebook/imperio-do-ocidente>

# SONETOS

HOMENAGEM A ALDO CAMPO



- por VICENTE MARCOLINO ROSA



*Sonetos declamados pelo autor - Vicente Marcolino Rosa, por ocasião da Palestra sobre Aldo Campos, proferida pelo acadêmico Hélio Consolaro, em 09 de abril de 2024, na sede da Academia Araçatubense de Letras.*

## GOSTOU DE SER POBRE

Transito pela rua em que o ilustre poeta  
Era encontrado junto à minúscula mesa  
Farta de vinho, carne assada, branda ou tesa.  
Para aquele freguês, era ração completa.

Só degustou bebida extra: era alta a despesa.  
Quando estive tranquilo, a mente irrequieta  
Trouxe-lhe bom poema em métrica correta.  
Também foi advogado invicto na defesa.

O causídico sempre apresentou amparo  
A quem fosse ultrajado ao bel-prazer de avaro,  
Luxo nunca o atraíu, tinha um anel de cobre.

Hábil vereador no tempo em que nenhuma  
Verba remunerava edil e digo, em suma,  
Aldo Campos foi raro, humilde, sábio e nobre!

## BOÊMIO

Vi num bar de ampla rua, em altas horas,  
Quando já não se ouviam tantas vozes,  
Um vate a declamar rimas sonoras,  
Com palavras audíveis, não velozes.

Qual tropeiro sem botas, sem esporas,  
Ao ingerir de gim algumas doses,  
Cantou como quaisquer aves canoras  
Ao fintarem raptos bem ferozes.

Aquela cena foi qual belo sonho,  
Lembro-me dela ainda com saudade,  
No inolvidável ponto hoje me ponho.

Recordo-me de u'a dama, cujos grampos  
Prendiam cabelos brancos, dom da idade.  
Ela ergueu-se e bradou: 'Bravo Aldo Campos!'

## DE ALMA LIVRE - UM BOÊMIO!

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

Em meio à multidão cinzenta, surge a figura do boêmio, um poeta por essência, cuja alma vibra em sintonia com a própria boemia. Sua vida é uma melodia dissonante, um bailado entre a realidade e a imaginação, em inspiração fluindo livremente. Artista da vida, a tinta da alma, navegante solitário, um rebelde sem causa, sonhador incorrigível.

Não se prende às convenções. Sua morada é o mundo, seu palco, as ruas esburacadas da cidade. Traja-se com a simplicidade. Em seus olhos, arde a chama da criação, a inquietação de quem busca traduzir em palavras a sinfonia do caos urbano. Seus versos são poemas tatuados na alma, nascidos das noites sob o luar, embalados pelo sussurro dos bares boêmios e pela compa-

nhia de outros sonhadores. Em sua pena traduz aquilo que os olhos não conseguem capturar, a melodia dos sentimentos que transborda do coração. E assim vai navegando num mar de solidão, sempre cercado por quem o compreende... Sua voz é um grito - um Hino à Liberdade de Expressão. Jamais perde a esperança, pois sabe que a sua poesia toca os corações.

# CHÃO DE MATOGROSSO



- por HÉLIO CONSOLARO

[www.blogdoconsa.com.br](http://www.blogdoconsa.com.br)



Aqui entre os paulistas, quase na divisa, nas rendas de São Paulo, tudo que vinha do estado vizinho não era muito valorizado. Começava pela carteira de motorista. Pulávamos a divisa para comprar CNH. Não era bem assim, mas dizia-se. Houve uma época que era só um Mato Grosso, depois, em 1977, surgiu o Mato Grosso do Sul. São Paulo era um mundo civilizado, e do lado de lá do rio Paraná era sertão.

Outra lenda era que tudo por lá era resolvido no tiro. Um lugar onde alongavam-se bandidos. Onde predominava a lei do mais forte.

Viajei recentemente para lá para conhecer o Pantanal. Durante o trajeto de dois mil quilômetros (ida e volta) de ônibus, ouvi de alguns companheiros de viagem que mato-grossense é um povo preguiçoso, não gosta de trabalhar. Uma extensão da visão que têm do povo originário, pois lá em Mato Grosso se vê o índio na cara do povo.

Nessa viagem, pensei que ia passar a mão na cabeça do jacaré. Que nada! Esse Pantanal genuíno não está disponível para turistas farofeiros. Lugares disponíveis para visitas, não mostram tudo.

Entre os dois estados, MT e MS, há dois mundos culturais: o cuiabano e o pantaneiro. O sul-mato-grossense gosta de se lincar ao Pantanal.

Posso dizer que depois de São Paulo, Mato Grosso do Sul é o estado que mais conheço no Brasil. Antes de ir para Rosana, quase trabalhei em Três Lagoas, não fosse uma autoridade educacional me fazer uma proposta indecente e eu ser um jovem incorruptível.

Trabalhei numa escola particular de Araçatuba cuja coordenação funcionava em Campo Grande; atualmente pertencem ao Rotary, cujo distrito é MS inteiro mais um trecho do Oeste Paulista. Então minhas visitas ao chão de Mato Grosso são amiúde.

*Hélio Consolaro  
é professor, jornalista e escritor.*

*Membro das Academias de Letras de  
Araçatuba-SP, Andradina-SP,  
Penápolis-SP e Itaperuna-RJ*

Para completar, meu filho fez (Campo Grande) e um de meus netos faz (Três Lagoas) graduação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Piso sempre aquele o chão.

Lá em Mato Grosso (os dois, Sul e Norte), a Guerra do Paraguai não acabou. Principalmente em Corumbá. Ladário (30 mil habitantes), colada a Corumbá, é uma cidade essencialmente militar.

Em 13 de junho de cada ano, eles comemoram o resgate de Corumbá das mãos do Paraguai, depois de dois anos de jugo. É feriado nesse dia. Por lá se sente a presença do Exército e da Marinha (por causa da fronteira feita de rios).

O Brasil é um em cada região. Se tudo der certo, meu próximo passo é conhecer a Região Norte do Brasil.

BLOG DO CONSA

HÉLIO CONSOLARO

Cultura

Arte

Variedades



# VALSANDO A VIDA COM RITMO

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES



Escrever sobre a vida é algo que me alegra – e muito! E sabe por quê? Simplesmente porque a vida é algo que precisa ser valorizado (e nem sempre notamos que as pessoas a valorizam). E, quando resolvo escrever, resolvo – junto, valsar sobre a vida.

Ao fim do dia, sob o manto da noite, as estrelas piscam como notas musicais em uma sinfonia celestial – imaginou? Feche os olhos – se não imaginou ainda, imagine as estrelas estendidas no manto da noite! Some, ainda, que no palco da vida nós dançamos a valsa da vitória, em ritmos e melodias singulares (ou não – mas dançamos!).

E, dançar, tem o ritmo – mas, pessoalmente, cada um tem o seu ritmo. Ou seja, alguns dançam com passos firmes e confiantes, guiados por uma bússola interna que os direciona aos seus objetivos. Outros tropeçam, vacilam, mas se reerguem com a força de mil sóis – às vezes, até mais sóis são necessários, aprendendo com cada passo em falso a valsa da vida!

A valsa vitoriosa não se resume a alcançar o topo do pódio, ostentar medalhas ou títulos. A valsa vitoriosa reside na superação dos próprios limites, nas conquistas dos sonhos que antes pareciam distantes, muitos distantes, mas que estão próximos...

Alcança a valsa vitoriosa aquele que aprende transformar obstáculos em oportunidades, que encontra beleza nos erros e força nas quedas. É quem se levanta com um sorriso no rosto após cada tropeço, pronto para continuar a dança. Ou, ainda, a partir do 'tombo', sacode o pó – de cabeça alta, e continua a dançar (e até melhor, às vezes – porque se vê na necessidade de ser melhor!).

E, quando se fala em jornada da vida, sabemos que se trata de uma valsa complexa, com melodias desafiadoras e compassos inesperados. Mas, em cada passo – como é sabido, reside a oportunidade de evoluir, de se fortalecer e de se tornar a melhor versão de si mesmo. São desafios após desafios – e sem um 'pingo de dó'.

O segredo para uma valsa triunfante não está em buscar a perfeição, mas em abraçar a imperfeição da jornada (– lembrando que a imperfeição momentânea causará impactos poderosos posteriormente; a constância faz a diferença). É dançar com leveza e alegria, mesmo quando os obstáculos se apresentam.

É celebrar cada conquista, por menor que seja, e aprender com cada derrota (recomeçar sempre, desistir jamais). É ter a humildade de reconhecer que a vitória não será o último destino: mas sim um processo contínuo de aprendizado. Viver é dançar a valsa da vitória, com paixão, entrega e resiliência. É celebrar a vida em cada passo, com a certeza de que, no final da jornada, a recompensa maior será a superação de si mesmo.

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

Publicado em Jornal O LIBERAL REGIONAL

PONTO DE VISTA

PÁGINA 02, em 10/04/2024

<https://prosearaomundo.webnode.page/>

**LEIA OS MEUS LIVROS NA HOMEPAGE ACIMA.  
- FAÇA O DOWNLOAD DE FORMA GRATUITA!**



# ANALEPSES E FLASHBACKS NOSTÁLGICOS

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES



Ao descobrirmos que a vida, em sua grandiosa encenação, nos presenteia com um espetáculo de tirar o fôlego – parece que ficamos, a partir daquele momento, na inércia, pois passamos a ter um caleidoscópio de emoções, paisagens e encontros que se entrelaçam em uma tapeçaria vívida e inesquecível. Para o espectador romântico da vida (como muitos de nós), cada instante se transforma em um ato único, carregado de significado e potencial poético. É nesse palco que analepses e flashbacks assumem o papel principal, conduzindo-nos por uma jornada nostálgica através dos corredores do tempo – e são longos corredores!

Como raios de sol que furam as nuvens, analepses e flashbacks iluminam recantos adormecidos da memória, revelando detalhes preciosos que se perdem na névoa do esquecimento. São fragmentos de um passado que se recusa a morrer, insistindo em ecoar no presente com a força de um acorde familiar – aliás, nada melhor que belíssimos acordes da vida ao som magistral das cordas de um violino.

No palco da memória, cada analepse / cada flashback se transforma em um personagem com voz própria, narrando histórias de amor, perda, superação e triunfo – que nos tiram grandes suspiros! São como miniaturas da vida, condensando em si a essência de um momento, de uma pessoa ou de um sentimento.

Para o espectador romântico (como muitos de nós), analepses e flashbacks não são meros momentos do passado, mas sim poemas em belíssimos versos ou em prosa poética, e cada 'parte' composta por uma lembrança vívida e comovente. São odes à beleza fugaz da vida, hinos à resiliência do espírito humano e canções de ninar que nos embalam em um sono tranquilo e restaurador.

Ao reviver esses momentos através de analepses e de flashbacks, como espectador romântico, nos conectamos com a nossa essência, com a nossa história e com a nossa humanidade. É um encontro pessoal / intransferível, uma reconciliação com o passado e celebração da vida em toda a sua simplicidade e beleza.

Assim, analepses e flashbacks se transformam em um convite à introspecção, à gratidão e à poesia. São convites para que possamos apreciar a beleza daquilo que já vivemos, para que honremos as memórias que nos definem e para que abracemos o presente com a sabedoria e a ternura que só o passado pode nos ensinar.

Na sinfonia da memória, analepses e flashbacks são as notas que compõem a melodia da nossa vida – são as cordas de um violino que nos transportam de palco em palco. São a trilha sonora de um espetáculo único e irrepetível, que nos convida a sentir, a amar e a sonhar com a intensidade e a paixão de um verdadeiro romântico.

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

Publicado em Jornal O LIBERAL REGIONAL

PONTO DE VISTA

PÁGINA 02, em 17/04/2024

<https://prosearaomundo.webnode.page/>

**LEIA OS MEUS LIVROS NA HOMEPAGE ACIMA.  
- FAÇA O DOWNLOAD DE FORMA GRATUITA!**

# CONCURSOS LITERÁRIOS

**FONTE** - <https://concursos-literarios.blogspot.com/p/inscricoes-abertas.html>

Sou inscrito no site acima e recebo regularmente as informações sobre Concursos Literários... Abaixo alguns Concursos Literários e as datas de encerramento de entrega dos textos. Os detalhes deverão ser consultados a partir do acesso ao site.

SELEÇÃO PERMANENTE FOLHINHA POÉTICA <a href="https://folhinhapoetica.blogspot.com/">https://folhinhapoetica.blogspot.com/</a>	6º PRÊMIO LITERÁRIO AFEIGRAF 2024 / POESIA (31/05/2024)	CONCURSO DE TROVAS DE TAUBATÉ - UBT (30/06/2024)
CHAMADAS DE ORIGINAIS - A DEGUSTADORA DE HISTÓRIAS (05/05/2024)	PRÊMIO DE NÃO FICÇÃO LATINOAMÉRICA INDEPENDIENTE (31/05/2024)	CONCURSO NACIONAL DE TROVAS CENTENÁRIO DE CAROLINA RAMOS - UBT NACIONAL (30/06/2024)
2º PRÊMIO DE POESIA POPULAR DO ALENTEJO TERRUGEM - ELVAS (05/05/2024)	XVI JOGOS FLORAIS DE CABCUCI (31/05/2024)	CONCURSO DE TROVAS DE TAUBATÉ - UBT (30/06/2024)
PRÊMIO PROFESSORA ZÉLIA SALDANHA - UESB (06/05/2024)	IV CONCURSOS DE TROVAS CIDADE DE CURITIBA (31/05/2024)	CONCURSO LITERÁRIO 'DE QUE COR É A LIBERDADE?' (30/06/2024)
PRÊMIO DIGO LITERÁRIO (10/05/2024)	ECOS DO ESPAÇO - CONTOS DE SPACE OPERA (31/05/2024)	IX CONCURSO LITERÁRIO DA ACADEMIA LEOPOLDINENSE DE LETRAS E ARTES (03/07/2024)
2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO LITERÁRIO MIA COUTO (10/05/2024)	2º CONCURSO DE TEXTOS PARA TEATRO DO ESPAÇO RECONCILIAÇÃO (31/05/2024)	ANTOLOGIA - O SOL E OUTRAS ESTRELAS - PROJETO MENTES ERRANTES (15/07/2024)
13º PRÊMIO LITERÁRIO JOSÉ SARAMAGO 2024 (15/05/2024)	1º CONCURSO DE TROVAS DE ASTOLFO DUTRA / MG (31/05/2024)	10ª EDIÇÃO DO PRÊMIO NORTEAR (19/07/2024)
CONCURSO LITERÁRIO 'PROFª ZORAIDE R DE FREITAS' (15/05/2024)	III CONCURSO DE TROVAS DE IRATI / PR (31/05/2024)	VII CONCURSO INTERNACIONAL DE POESIA DE JOAQUIM TÁVORA (28/07/2024)
ANTOLOGIA - MURILO RUBIÃO / BH - JOVENS AUTORES (15/05/2024)	JOGOS FLORAIS DE ITAPERUMA / RJ - (31/05/2024)	CONCURSO DE POESIAS 'MAESTRO ANDERSON CORDEIRO - BRUMADINHO-MG' (25/08/2024)
ANTOLOGIA - HAIMI (O SABOR DO HAIKAI - PANGEIA EDITORIAL (16/05/2024)	PRÊMIO LITERÁRIO 'ARMANDO BAPTISTA-BASTOS' - 2ª EDIÇÃO (31/05/2024)	PRÊMIO LITERÁRIO FLORBELA ESPANCA (15/09/2024)
2ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE POESIA DE BETIM (19/05/2024)	10º CONCURSO DE POESIA DA BIBLIOTECA LYDIA FRAYZE (01/06/2024)	ANTOLOGIA - CREEPY HOUSE - PROJETO MENTES ERRANTES (01/10/2024)
ANTOLOGIA - ABYSSAIS MEDUSA EDITORIAL (30/05/2024)	SELEÇÃO RECORRENTE - REVISTA AMPLITUDE (13/06/2024)	3º CONCURSO INTERNACIONAL DE ENSAIOS - PRÊMIO GILBERTO FREYRE (30/11/2024)
XXV CONCURSO DE POESIA AGOSTINHO GOMES (31/05/2024)	ANTOLOGIA - HOMENAGEM A 'RUY DE CARVALHO' CONTOS DAS ESTRELAS (15/06/2024)	<b>ANUNCIE AQUI O SEU CONCURSO!</b>
E-ANTOLOGIA MOTUS UNIPAMPA (POEMAS / CONTOS) (31/05/2024)	PRÊMIO BUNKYO DE CONTOS - ESCRITA E TRADUÇÃO (28/06/2024)	<a href="http://www.aracatubaeregiao.com.br">www.aracatubaeregiao.com.br</a>
10º CONCURSO DE CRÔNICAS E POESIAS EDY BRAUN (31/05/2024)	PRÊMIO BUNKYO DE LITERATURA / 2024 (28/06/2024)	«Não muda nada. Escrevo sem esperança de que alguma coisa que eu escreva possa mudar o que quer que seja. Não muda nada.» - Clarice Lispector
33º CONCURSO DE CONTOS PAULO LEMINSKI (31/05/2024)	CONCURSO DE CONTOS E CRÔNICAS DA ALGRASP - GIOCONDA LABECCA (30/06/2024)	
CONCURSO LUSÓFONO DE TROFA / PRÊMIO MATILDE ROSA ARAÚJO (31/05/2024)	ANTOLOGIA - LIPSUS - PROJETO MENTES ERRANTES (30/06/2024)	



# REUNIÃO LITERÁRIA

09 DE ABRIL DE 2024



No dia 09 de abril, a partir das 19h30, a Academia Araçatubense de Letras / Grupo Experimental proporcionou aos presentes excelente Palestra sobre o escritor Aldo Campos, ministrada pelo Acadêmico Hélio Consolaro.

Na ocasião, o espaço acadêmico '*sem espaço para mais ninguém*', contou com a presença dos acadêmicos Hélio Consolaro – palestrante, Reynaldo Mauá, Marilurdes Campezi, Tito Damazo, Cidinha Baracat, Marcelo Teixeira, Marianice Paupitz, Hosanah Spíndola, Antônio Luceni, Ivan Pereira Barbosa, José Hamilton e muitos integrantes do Grupo Experimental, além de ilustres convida-

dos: José Valter (Rádio Cultura), Dr. Éder (OAB), Ronaldo Werneck Gonçalves (Sindicato dos Radialistas), e de sobrinhos de Aldo Campos (da cidade de Jaboticabal): José Ayres de Campos e esposa Adriana e Mário de Campos.

Após a abertura (pelo Acadêmico Marcelo Teixeira – representando o acadêmico Carlos Brefore, presidente da AAL), fez uso da palavra a senhora Fátima (Coordenadora do Grupo Experimental), passou-se à '*palestra*' – pelo prof. acadêmico Hélio Consolaro, seguido de leitura de textos / homenagens a Aldo Campos e fala do senhor José Ayres de Campos (representando a família).



JOSÉ AYRES DE CAMPOS

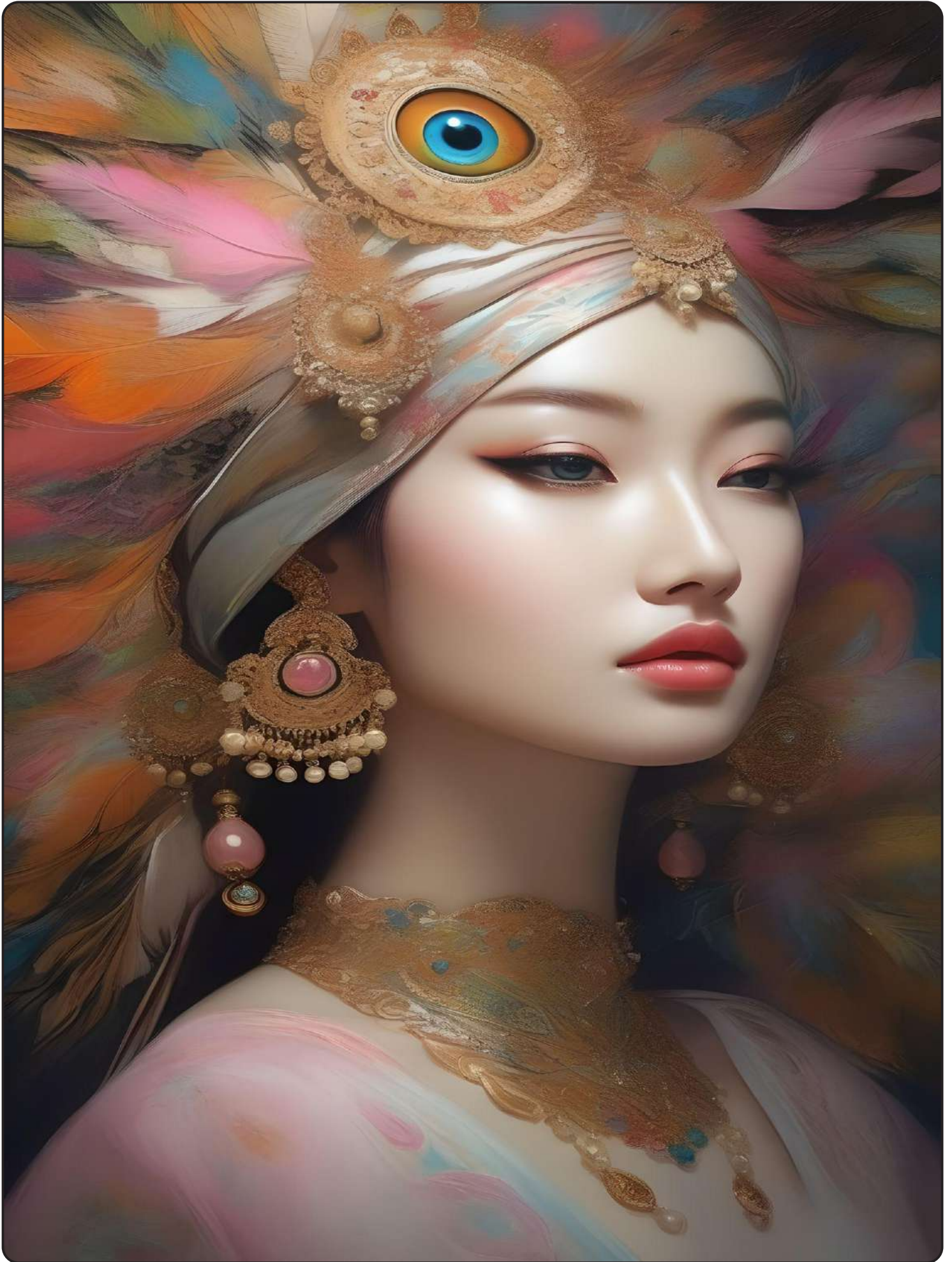


PRÓXIMA REUNIÃO: DIA 14 DE MAIO - COMPAREÇA!

CERTIFICADO AO PALESTRANTE

# CADERNO ARTE-EXPOSIÇÃO

A BUSCA PELO PRAZER AOS OLHOS ATRAVÉS DA ARTE! (IA)





## EDITORIAL

A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando diversos setores, e a produção de imagens ilustrativas não é exceção. Essa tecnologia inovadora está abrindo um leque de possibilidades inéditas para artistas, designers e profissionais de diversas áreas, impulsionando a criatividade e a produtividade de formas jamais imaginadas.

Um dos principais impactos da IA na ilustração reside na democratização do acesso à criação de conteúdo visual. Ferramentas como o *DALL-E 2*, *Artbreeder* e *NightCafe* permitem que qualquer pessoa, independentemente de suas habilidades artísticas, gere imagens de alta qualidade a partir de descrições textuais

simples. Isso abre portas para que indivíduos e empresas de todos os portes expressem suas ideias e conceitos de maneira criativa e engajadora, sem a necessidade de contratar ilustradores profissionais.

A IA também está agilizando significativamente o processo de criação de ilustrações. Ferramentas inteligentes podem gerar diversas variações de uma mesma imagem a partir de um único prompt, permitindo que os artistas explorem diferentes estilos, composições e paletas de cores de forma eficiente. Isso otimiza o tempo e o esforço dedicados à produção artística, liberando espaço para maior foco na qualidade e originalidade das obras.

A IA atua como um catalisador da criatividade, impulsionando artistas a explorarem novos horizontes e conceitos antes inimagináveis. Através de algoritmos complexos, as ferramentas de IA podem gerar imagens surrealistas, abstratas e até mesmo fotorrealistas, desafiando as convenções artísticas tradicionais e abrindo caminho para novas formas de expressão visual.

As ferramentas de IA servem como ferramentas poderosas que podem auxiliar os artistas em seu processo criativo, mas a visão artística, o talento e a intuição humana continuam sendo elementos essenciais para a produção de ilustrações de alta qualidade.

## O PODER DA IMAGEM NA VIDA HUMANA

As imagens transcendem as barreiras da linguagem, capturando emoções, ideias e histórias num piscar de olhos.

Elas documentam momentos fugazes da história, preservando memórias e nos conectando com o passado. Inspiram a criatividade, alimentando a Arte, a Literatura e o Design.

Comunicam informações complexas de forma acessível, educando e conscientizando. Influenciam nossas decisões, moldando a Cultura, a Política e o Consumo.

Evocam sentimentos profundos, despertando empatia, compaixão e ação social. As imagens são ferramentas poderosas

que constroem pontes entre pessoas, culturas e gerações, tecendo a rica tapeçaria da experiência humana.

Sem o poder da imagem - sem este ato de 'reprodução', parte da história humana não se conheceria - *lembre-se disso!*

**Prof. Me. Pedro C. Alves**

# IMAGENS PRODUZIDAS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (1)

Muitas imagens utilizadas no site são de origem IA, outras apenas para exposição aqui. Confira algumas:



Título: **A BUSCA CONSTANTE 1**



Título: **BATIDA EM RETIRADA 1**



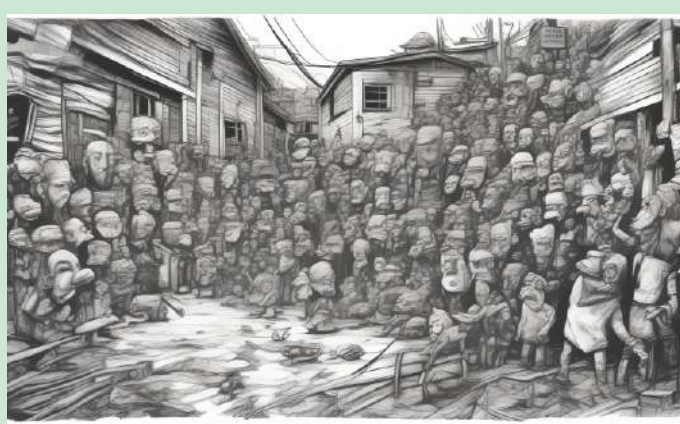
Título: **CONFISSÃO**



Título: **UMA MESA DE BAR 1**



Título: **INIMAGINÁVEL 1**



Título: **RETALHAÇÃO 1**

## A AÇÃO DE PRODUZIR A IMAGEM (2) Prof. Me. Pedro C. Alves

Como citei na Edição de Nº 38, pela Rede Mundial de Computadores (Internet) há vários sites que produzem imagens - e a partir de imagens, isto

é, você escolhe a imagem que deseja como ponto de partida e coloca-a como exemplo a ser seguido; dê o comando (*medidas, tipos, etc.*) e logo terá a obra!

Quer se aperfeiçoar, aprofundar na 'produção de imagens', estude um arte, um pouco dos prompt's - e tudo dará certo - basta um pouco de esforço!

# IMAGENS PRODUZIDAS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (2)

Muitas imagens utilizadas no site são de origem IA, outras apenas para exposição aqui. Confira algumas:



Título: **A TERRA DOS PRAZERES 1**



Título: **CELEBRANDO A VIDA 1**

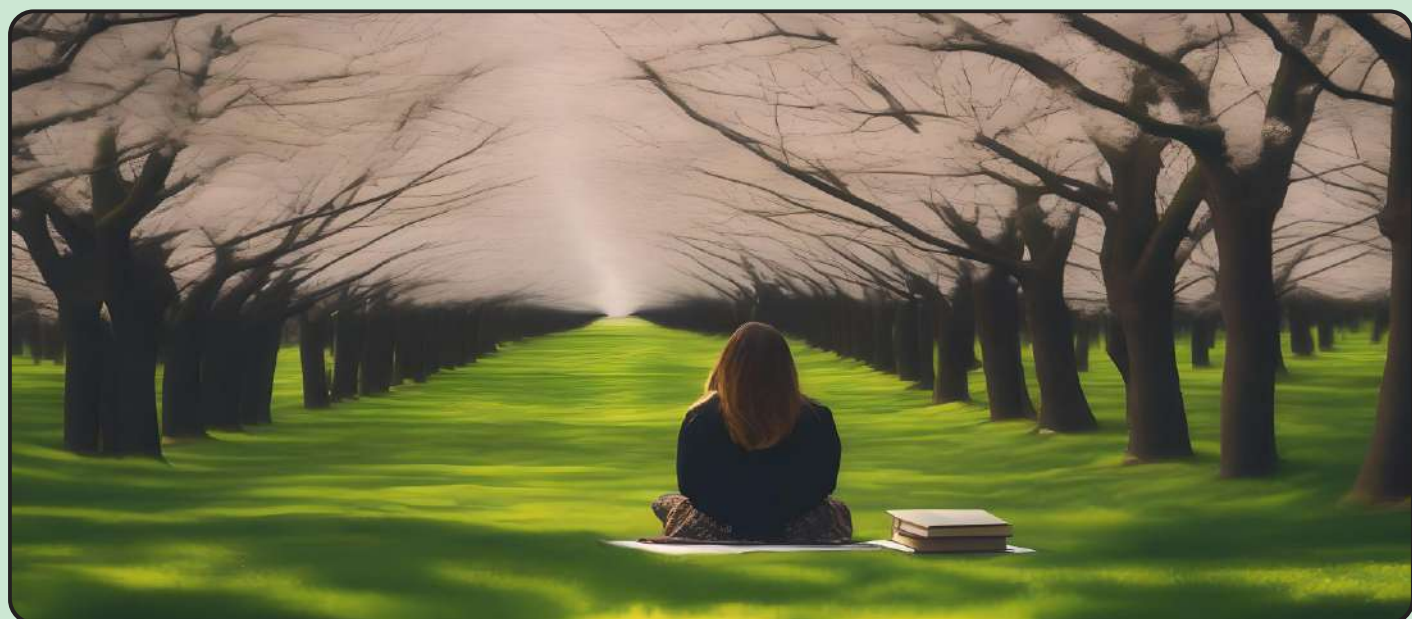


Título: **O OLHAR NO HORIZONTE 1**



Título: **NO ESPELHO 1**

## ESTUDAR A SI MESMO - A ARTE MAIS DIFÍCIL!



# IMAGENS PRODUZIDAS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (3)

Muitas imagens utilizadas no site são de origem IA, confira algumas:



Título: **FEMININO GEOMÉTRICO 1**



Título: **NU ARTÍSTICO GEOMÉTRICO 2**



Título: **PAISAGISMO 1**

Há situações na vida que só um lugar calmo pode amenizar o sofrimento - e nada melhor que a mãe natureza. O olhar - de preferência distante e, aos poucos, se aproximando, faz-me sentir a calma que *'o meu corpo, a minha alma'* necessita; parece que a espécie *'Homem / Humana'* se esqueceu do seu Criador - da Força Motriz, da Fonte Criadora. Esqueceu que é *'Homem'*! **Lembre-te do teu Criador...**

E VOCÊ.. DESENHA?

FAZ ARTE NO COMPUTADOR?

ENVIE A SUA ARTE...

O ESPAÇO... AH!, O ESPAÇO...

É O QUE MAIS SE TEM...

NA 'ARTE' ONLINE!



ARAÇATUBA / SP

CADERNO

# ESSÊNCIA CRISTÃ

EDITOR: PEDRO CÉSAR ALVES

**A BUSCA PELA ESSÊNCIA DIVINA ATRAVÉS DOS CAMINHOS DE PAZ!**







## EDITORIAL

Em um mundo em constante movimento, onde o barulho e a agitação parecem tomar conta de tudo, a busca pela paz interior e pela conexão com o divino / transcendental se torna cada vez mais necessária. É nesse cenário que a fé se apresenta como um farol, guiando-nos pelos caminhos da paz e conduzindo-nos à 'Essência Divina' / 'Força Maior' / 'Força Criadora' que rege tudo.

A jornada espiritual do ser humano é marcada pela busca incessante pela 'Força Maior'. Através da busca do conhecimento, do autoconhecimento, leituras diversas, meditação – entre outros, nos aproximamos cada vez mais da Fonte Criadora de toda paz e amor. É nesse encontro

íntimo com o divino que encontramos a força e a sabedoria para enfrentarmos os desafios da vida com serenidade e esperança.

Os caminhos da paz não são sempre fáceis. Encontramos obstáculos, dúvidas e momentos de escuridão. Mas é justamente nesses momentos que a fé se torna mais forte, nos impulsionando a seguir em frente e a buscar a luz que guia nossos passos. Através do perdão, da compaixão e do amor ao próximo, trilhamos um caminho de paz interior e exterior, transformando o mundo ao nosso redor.

A busca pela Essência Divina é um processo contínuo de aprendizado e crescimento. A cada dia, somos convidados a nos

despojar do que nos afasta desta Fonte Criadora e a cultivarmos os frutos do amor, da alegria, da paz, da paciência, da benignidade, da bondade, da fidelidade, da mansidão e do domínio próprio. É nessa transformação interior que encontramos a verdadeira paz, a paz que transcende o entendimento humano e que nos preenche com alegria, com paz.

Logo, que a busca pela Essência Divina / pela Fonte Criadora nos motive a trilharmos os caminhos da paz, construindo um mundo mais justo, fraterno e cheio do amor.

**LEMBRE-SE** de que a busca pelo autoconhecimento é tudo em nossas vidas!

## A BUSCA DA PAZ INTERIOR - por Prof. Me. Pedro C. Alves

Em meio ao ritmo frenético da vida moderna, onde o tempo parece escorrer entre dedos ansiosos e a mente se debate em um turbilhão de pensamentos, a busca pela paz interior se torna um refúgio cada vez mais necessário. E ficamos a pensar: *'o que é essa paz interior tão almejada, e como alcançá-la?'*

A paz interior não se trata da ausência de conflitos externos,

mas sim da capacidade de manter a serenidade diante das tempestades da vida. É um estado de bem-estar profundo, onde a mente se acalma, o coração se abre e a alma se conecta com a sua essência.

Essa jornada em busca da paz interior é um processo individual e contínuo, que exige disciplina, autoconhecimento e persistência. Não existe um caminho

minho único e universal, pois cada ser humano possui suas próprias necessidades e características.

A busca pela paz interior é uma jornada que exige esforço e dedicação, mas os frutos são recompensadores.

A paz interior não é um destino final, mas sim um caminho a ser trilhado diariamente - com persistência o alcançará!

# REDES SOCIAIS - MAIO

MUNDO VASTO MUNDO - NAVEGAR É PRECISO, SEMPRE! - Prof. Me. Pedro César Alves



## DATAS COMEMORATIVAS

Na Edição de Nº 21 comentei sobre um 'Calendário de Atividades'. No Calendário citei eventos / datas que poderiam ser compartilhados / explicados no momento do Culto / ou Escola Bíblica. Confira:

**01/05**

### DIA DO TRABALHADOR

É uma data comemorativa internacional (segundo a 'wikipédia'), dedicada aos trabalhadores, celebrada anualmente no dia 1 de maio em quase todos os países do mundo, (feriado em muitos deles).

A homenagem remonta ao dia 1 de maio de 1886, quando uma greve foi iniciada na cidade norte-americana de Chicago com o objetivo de conquistar melhores condições de trabalho, principalmente a redução da jornada de trabalho diária, que chegava a 17 horas, para oito horas. Estas lutas operárias culminaram numa série de direitos, previstos em leis e sancionados por constituições.

No calendário litúrgico, o dia celebra a memória de São José Operário, o santo padroeiro dos trabalhadores.

**12/05**

### DIA DAS MÃES (2º DOMINGO DO MÊS)

É uma data comemorativa internacional (segundo a 'wikipédia') que homenageia anualmente a figura familiar materna (a mãe) - em alguns países comemora-se no primeiro domingo de maio (Brasil: segundo domingo).

A festividade surgiu nos Estados Unidos, com a iniciativa da ativista Ann Maria Reeves Jarvis, que fundou em 1858 os *Mothers Days Works Clubs* com o objetivo de diminuir a mortalidade de crianças em famílias de trabalhadores.

No Brasil, coube à Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul (ACM-RS) a iniciativa da comemoração. A data foi trazida ao Brasil pelo então Secretário-geral da instituição, Frank Long. A primeira celebração no país ocorreu em 12 de maio de 1918, em Porto Alegre. Aos poucos espalhou-se pelo Brasil, e a pedido das Feministas da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em 1932 o presidente Getúlio Vargas oficializou a data no segundo domingo de maio.

**01/05**

- Dia do Trabalhador

**12/05 (2º Domingo)**

- Dia das Mães

**15/05**

- Dia Internacional das Famílias

**30/05**

- Dia de Corpus Christi

**15/05**

### DIA INTERNACIONAL DAS FAMÍLIAS

É uma data comemorativa internacional (segundo a 'wikipédia'), e esta data foi proclamada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 1993 com a resolução A/RES/47/237, e reflete a importância que a comunidade internacional atribui às famílias. O Dia Internacional oferece uma oportunidade para promover a conscientização sobre questões relativas às famílias e para aumentar o conhecimento dos processos sociais, econômicos e demográficos que afetam as famílias.

**30/05**

### DIA DE CORPUS CHRISTI

É uma data comemorativa (segundo a 'wikipédia'), que está em latim, significa "o corpo de Cristo". Essa festa celebra o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, em que o pão e o vinho se transubstanciam no corpo e no sangue de Cristo, respectivamente. Acontece sempre numa quinta-feira (última Ceia do Mestre), e sempre sessenta dias após a Páscoa.

**Pense:**

**QUANDO CONDENAS A RELIGIÃO DO OUTRO,  
VOCÊ DEIXA DE PRATICAR A SUA!**

# LITERATURA BÍBLICA

- por Prof. Me. Pedro C. Alves



BÍBLIA HEBRAICA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Quando cito que a Bíblia é uma Literatura – muitos não a compreendem, contestam e dizem que é '*a infalível Palavra de Deus*' (não vou contestar aqui – e nem com estes, porque muitos não estudam). A Bíblia – para se entender melhor, é um compêndio de textos considerados como '*sagrados para diversas tradições religiosas*', transcende sua função religiosa (atenção para o citado anteriormente) e se revela como uma obra Literária rica e complexa / sem sombra de dúvidas! Mergulhar em seus diversos gêneros literários e contextos históricos nos convida a uma jornada fascinante de descobertas e reflexões.

## CALEIDOSCÓPIO DE GÊNEROS LITERÁRIOS

**Poesia:** Encontramos poemas de amor, lamento, louvor e sabedoria em livros como Salmos e Cântico dos Cânticos, explorando as emoções humanas com maestria.

**Narrativa:** Reis, Crônicas e Evangelhos narram histórias épicas de reis, profetas e Jesus, tecendo dramas, conflitos e redenção em um cenário histórico envolvente.

**Leis e códigos:** Êxodo e Levítico apresentam leis e códigos que moldaram a sociedade israelita, oferecendo insights sobre a organização social e moral

da época.

**Profecia:** Isaías, Jeremias e outros profetas anunciam o futuro, tecendo mensagens de esperança, crítica social e julgamento divino em um contexto histórico turbulento.

**Cartas:** As epístolas de Paulo, Pedro e outros apóstolos orientam comunidades cristãs recém-formadas, abordando questões de fé, ética e organização da igreja primitiva.

## DESVENDANDO OS SEGREDOS DO CONTEXTO

**Contexto Histórico:** Cada livro da Bíblia se insere em um momento específico da história, desde o cativeiro babilônico até a dominação romana. Compreender o contexto histórico é crucial para entender as motivações dos autores, os desafios enfrentados pelas comunidades e as mensagens transmitidas.

**Contexto Cultural:** A Bíblia foi escrita em diferentes culturas, com seus próprios costumes, valores e crenças. Desvendar esse contexto cultural enriquece a leitura, permitindo identificar metáforas, simbolismos e nuances que podem passar despercebidos.

**Contexto Religioso:** A Bíblia é produto de tradições religiosas diversas, com diferentes visões de Deus, da humanidade e do mundo. Compreender as diferentes correntes teológicas presentes na obra contribui para uma interpretação mais profunda e abrangente.

## DICAS PARA MELHOR PROVEITO NOS ESTUDOS

**Escolha uma Tradução Confiável:** Diversas traduções

## POR QUE ESTUDÁ-LA?

da Bíblia estão disponíveis, cada uma com suas qualidades e desafios. Opte por uma tradução que seja clara, fiel ao texto original e adequada ao seu nível de conhecimento da língua.

**Comece com Leituras Introdutórias:** Leia livros ou artigos que ofereçam uma visão geral da Bíblia, seu Contexto Histórico e Cultural, e seus diferentes gêneros literários. Isso lhe dará uma base sólida para aprofundar seus estudos.

**Utilize Recursos de Estudo:** Bíblias de Estudo, Dicionários Bíblicos e Comentários Teológicos podem ser ferramentas valiosas para auxiliar na compreensão do texto.

**Participe de Grupos de Estudo:** Discutir a Bíblia com outras pessoas pode enriquecer sua perspectiva e oferecer novos insights.

**Ore e peça orientação:** Abordar a leitura da Bíblia com um coração aberto e disposto a aprender é essencial para uma experiência profunda e transformadora.

Estudar a Bíblia como Literatura é um convite a uma jornada de descobertas, onde podemos nos conectar com diferentes Culturas, Épocas e Perspectivas, aprofundando nossa fé, ampliando nossos horizontes e nos aproximando da Fonte Criadora - Deus.

*Sempre que possível, use da Literatura Comparada!*

# JONAS: CUMpra SUA MISSÃO!

- por Edson Genaro Maciel



\* foi editor do  
JORNAL 'O SACT'  
em Araçatuba / SP



Quem, mesmo com o mínimo conhecimento da Bíblia, não conhece a história de Jonas?

Jonas foi designado por Deus para ir até Nínive levar Sua Palavra para que os ninivitas se arrependessem dos caminhos negativos que estavam percorrendo e resolvessem seguir pelos caminhos do bem.

Mas Jonas ao receber esta missão de Deus e temendo as consequências fez o contrário. Fugindo da responsabilidade que Deus lhe delegou pagou a passagem de um navio e rumou para Târsis, ou seja, fugiu.

Porém, durante a viagem levantou-se uma terrível tempestade e a embarcação em que Jonas viajava foi atingida em cheio.

Bem! Os tripulantes do navio concluíram que deveriam

aliviar a carga lançando ao mar o excesso de peso. Nesse tempo Jonas já suspeitava que o motivo daquela tempestade era porque ele se recusou a cumprir a missão que Deus lhe havia delegado. Assim, concluiu que a carga que deveria ser aliviada era ele mesmo e pediu que os tripulantes do navio lhe jogassem ao mar. O que foi feito.

Contudo surgiu um grande peixe, enviado por Deus, que engoliu o rebelde Jonas e o manteve ali em seu ventre três dias e três noites salvando-o da morte. E foi justamente nesse tempo que Jonas se arrependeu e resolveu cumprir a missão designada por Deus. / Depois de ser, literalmente, vomitado pelo grande peixe na praia decidiu seguir pra Nínive e transmitir a

Palavra de Deus, cumprindo sua missão. O que foi feito. Os ninivitas se arrependeram e corrigiram seus caminhos.

Mas os leitores podem me perguntar qual a mensagem que quero passar com este texto.

Simples! Que cumpramos nossa missão ou missões. Creio que não viemos ao mundo por acaso; temos, sim, através de nossa vida, de nossa vivência, que fazer o bem para as pessoas, ou sociedade em que vivemos, materializando a Palavra de Deus em nossas ações, em nosso trabalho, lazer, enfim, em nosso dia a dia. Não importa: Se for para fazer boas obras, fazer o bem, façamos. Levemos a Palavra de Deus, através de nossas ações, às pessoas. Não fiquemos perguntando o porquê, se vai dar certo ou não, medindo o tamanho da missão, duvidando de nossa capacidade, etc.

Cumpramos nossa missão ou Missões. Sempre visando o bem. É isso!

# FAZER O BEM: NOSSA MAIOR MISSÃO!

A missão de fazer o bem ao próximo se destaca como um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, compassiva e próspera. Essa missão transcende valores religiosos e se enraíza na essência da humanidade, reconhecendo a interdependência entre os indivíduos e a necessidade de mútua colaboração para o bem-estar coletivo.

Ao agirmos com o bem-estar do outro em mente, geramos um ciclo virtuoso de positividade. A bondade contagia, inspirando outros a seguirem o mesmo exemplo e multiplicando atos de cuidado e compaixão.

Fazer o bem ao próximo não se limita a grandes gestos heroicos. Pequenas ações cotidianas, como um sorriso, um gesto de gentileza ou uma palavra de

**Prof. Me. Pedro C. Alves**

apoio, podem ter um impacto significativo na vida de outra pessoa. É importante estarmos atentos às necessidades daqueles que nos rodeiam, oferecendo ajuda quando possível e demonstrando empatia e compreensão.

Vale lembrar que cada um de nós tem o poder de fazer a diferença na vida das pessoas.

# A SUPREMA EXCELÊNCIA DA NOVA E ETERNA ALIANÇA

Jesus, Mediador de Uma Nova e Perfeita Aliança



- por NELSON ALVES DE ANDRADE



"Mas agora (depois da cruz) alcançou ele (Jesus) ministério tanto mais excelente (o sangue de Jesus é superior ao sangue de animais), quanto é mediador de uma melhor aliança (Nova Aliança) que está confirmada em melhores promessas (baseada na purificação e no perdão de todo pecado que os sacrifícios de animais não podiam fazer)." (Hebreus 8:6)

## INTRODUÇÃO

A Epístola aos Hebreus mostra-nos uma argumentação com um teor muito profundo destacando a superioridade da Nova Aliança através da amplitude do ministério sacerdotal de Cristo, traçando um desenvolvimento cumulativo no qual Cristo é apresentado como "superior" em todas as esferas cujos conceitos argumentativos são entrelaçados numa harmonia perfeita em favor da superioridade de Cristo e de seu sacrifício em relação a Moisés e Arão (serviço sacrificial do Antigo Testamento), indica que os judeus cristãos estavam em perigo em voltar para o judaísmo.

O tema básico do Livro de Hebreus está resumido pela frase "superior", descrevendo a priori

ridade de Cristo em relação à sua pessoa e à sua obra. Os termos "perfeitos" e "celestial" também são bastantes citados. O autor apresenta-nos que Cristo é superior e oferece a melhor revelação, posição, sacerdócio, sacrifício e poder.

"Porém não o aceitamos como Messias ou Salvador, pois o judaísmo não reconhece um "filho de Deus" que se destaca e se eleva acima dos outros seres humanos. A convicção judaica é a de que todos os homens são iguais."

Os judeus concebem um Jesus como um profeta que fundou um movimento responsável por um legado de violência e tentativa de conversões forçadas de seu povo durante um período longo e cinzento da história. É um olhar de temor e de desconfiança.

Temos um sacerdócio de forma mais excelente ainda que o ministério já era excelente, porém, não era perfeito, pois se assim fosse não haveria a necessidade de uma Nova Aliança. Os serviços eram feitos com a maior excelência possível naquela realidade, tanto é, que Nadabe e Abiú, sacerdotes filhos de sumo sacerdote, morreram porque tiraram a excelência do ministério.

*Licenciado em Letras e Pedagogia; Professor de Língua Portuguesa e Inglesa na EE 'Vicente Barbosa', Valparaíso-SP; Bacharel em Teologia, Poeta, Escritor, Psicanalista.*

Vemos que muitos sumo sacerdotes, por não estarem aptos (excelência) foram fulminados dentro do templo.

E isso sabemos que aqueles eram homem imperfeitos pela falta de excelência. Com o passar dos tempos foram sendo anexando apetrechos nas vestes sacerdotais como: os sinos e as cordas. Pois se não fosse escutados os barulhos, significa que o sumo sacerdote haveria morrido uma vez que ele era o representante do povo e de Deus, teria sido reprovado, ou seja, não havia excelência e a corda haveria de puxada, pois ai então estaria morto.

O que podemos compreender como mediador? Uma pessoa que fica no meio, unindo duas pessoas. Cristo é o Único Mediador Perfeito, sendo que Ele é verdadeiro homem e verdadeiro Deus, capacidades e habilidades para ser o grande intercessor da Nova Aliança. O vocábulo mediador é um termo técnico. Jesus é permanentemente homem, possui a plenitude da divindade, Jesus é o único intermediário entre Deus e a humanidade, Jesus une e reconcilia. É o intermediário da graça e no céu continua a interceder por todos os seus fiéis.

Temos a melhor aliança; superior que foi expandida. Jesus deu origem a nova aliança. Essa introdução de "Superior Aliança" sugere que a Antiga deve ser substituída. Nesta Nova Aliança temos as superiores promessas, as bênçãos dispensadas de uma forma abundante e extraordinária tornando assim a Antiga Aliança exterminada para dar entrada a um novo e vivo caminho. A Superior Aliança melhor que a Antiga. A Nova Aliança nos dar o perdão dos pecados. E a justificação dos pecados. Trata-se de um relacionamento íntimo e pessoal com Deus. Consequentemente não existe mais espaço para a Antiga Aliança, que era defeituosa, envelhecida, antiquada e prestes a desaparecer.

### **A TRANSITORIEDADE DA ANTIGA ALIANÇA**

A Antiga Aliança denota a algo temporário, algo que um dia findaria.

A Aliança da Lei, portanto, era passageira, e sendo assim os cristãos não estavam (e não estão) obrigados ao seu cumprimento, e pelas obras da lei ninguém se salvaria, primeiro porque não havia salvação pelos méritos praticados, e mesmo pelos sacrifícios oferecidos razão pela qual o apóstolo Paulo adverte: "Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados", Colossenses 2.16. A Nova Lei, sob a qual estão aqueles que seguem a Jesus, é a "Lei do Espírito e Vida, em Cristo Jesus", que os livra "da lei do pecado e da morte" (Romanos 8.2). Aos Coríntios afirma o mesmo apóstolo referindo-se aos gentios: Para os que estão sem Lei, como se estivesse sem Lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da Lei de Cristo) para ganhar os que estão sem Lei", 1 Coríntios 9.21.

Estamos agora vivendo a superioridade da Nova Aliança que está baseada na fé e na graça que é favor imerecido para todos aqueles que se acercam a Deus.

Pois até na época atual, quando fazem a leitura da Antiga Aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido. Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.

O tema da Aliança é um dos temas de muitos destaques na Bíblia Sagrada, pois em toda a Bíblia a Aliança é marcada como uma acordo especial entre Deus e o povo que Ele mesmo escolheu para servi-lo. Nesta comunhão, seu povo se compromete a obedecer os mandamentos e as exigências que eram exigidas na Aliança.

A Bíblia fala sobre a Antiga Aliança, celebrada com o povo de Israel no Monte Sinai (Ex 24.1-12); mas fala também da Nova Aliança feita pelo Senhor Jesus através de seu sacrifício na cruz (Mt 26.28; Mc 14.24).

Segundo o Prof. J. Sidlow Baxter assim apresenta estes contrastes:

#### **ANTIGA ALIANÇA**

1. Da letra
2. Ministério de morte
3. Ministério de condenação
4. Transitória
5. Simbolizada por um véu
6. Não podia modificar os sentidos embotados

#### **DO ESPIRITO**

1. Do espírito
2. Ministério de vida
3. Ministério de justiça
4. Permanente
5. Simbolizada por um espelho
6. Nos transforma na imagem de Jesus

"Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da ma-

gestade, Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem." (Hebreus 8:1-2)

“O Senhor Jesus Cristo cumpriu toda a Lei, os preceitos morais, cerimoniais e civis (Mt 5.17,18). O apóstolo Paulo é muito claro quando fala que “o ministério da morte, gravado com letras em pedras [...] era transitório” (2Co 3.7,11). No entanto, a verdade moral contida no sistema mosaico, como disse o teólogo Chafer, “foi restaurada sob a graça, mas adaptada à Graça, e não à Lei”. Isso diz respeito a sua função e não compromete a sua autoridade como revelação de Deus e parte das Escrituras divinamente inspiradas (2Tm 3.16,17).”

**A GRAÇA** - Senhor Jesus e o apóstolo Paulo citaram Levítico 18.5 como meio hipotético de salvação pela observância da Lei (Mt 19.17; Gl 3.11). As pessoas jamais conseguiram cumprir toda a Lei, apenas Jesus. O mais excelente dos rabis de Israel só conseguiu cumprir 230 pontos dos 613 preceitos da Lei. A Lei diz “faça e viva”, no entanto, a Graça diz “viva e faça”. Por esta razão os cristãos estão debaixo da Graça, e não da Lei (Rm 6.14; Gl 3.23-25). A Lei não tem domínio sobre nós (Rm 7.1-4).

### **OS BENEFÍCIOS DA NOVA ALIANÇA**

Com a capacitação do Espírito Santo, podemos dar bons frutos na Nova Aliança com Deus (Gálatas 5:22,23). Na Nova Aliança, o Espírito é o selo que nos assegura a participação no Reino de Deus e nos dá segurança para aguardar a volta de Jesus. Isto é, em Cristo estamos guardados da ira vindoura.

O escritor de Hebreus nos deixa bem claro que a grande dádiva na Nova Aliança é a obra expiatória e redentora de Cristo. Ele se entregou em sacrifício uma

vez por todas! Seu sacrifício é superior a todos os sacrifícios realizados na Antiga Aliança (Hebreus 10:1-18).

Os sacrifícios do sistema levítico eram humanos e transitórios. Eles eram repetidos dia após dia. Dessa forma, eles também resultavam numa recordação contínua dos pecados do povo. Isto significa que o sistema sacrificial levítico não fornecia uma solução definitiva para o problema do pecado.

Saiba mais sobre como eram os sacrifícios no Antigo Testamento:

**1. Acesso a presença de Deus.** O escritor de Hebreus também explica que o grande privilégio na Nova Aliança é o acesso dos crentes à presença de Deus (Hebreus 10:19-25). Mais uma vez ele conecta esse privilégio desfrutado pelos redimidos com a superioridade do ministério sacerdotal de Cristo (cf. Hebreus 8:1-6).

**2. O caminho para a presença de Deus não repousa em nossos próprios méritos e obras.** Se hoje temos acesso ao Tabernáculo Celestial, ao Trono da Graça, os méritos são de Cristo. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida (João 14:6). Ele é quem nos leva ao Pai, nos torna livres da escravidão do pecado, e nos concede uma vida de comunhão com Deus (Hebreus 10:20,21). Temos livre entrada e os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em Espírito e em Verdade.

**3. Temos a Lei da Vida e do Espírito dentro de nós.**

**4. Temos uma verdadeira comunhão e bênção abundantes.**

**5. Podemos dizer que a Aliança com Deus fala que todos nós recebemos a capacidade de divulgar, de anunciar, de realizar em**

nós, nas pessoas e na natureza, ou seja, na criação como um todo, a Aliança com Deus. Recebemos dons espirituais para esta tarefa (leia I Coríntios 12).

**6. É importante reforçar que a Aliança e a Nova Aliança, falamos sobre a necessidade de compreendermos como a natureza realiza esta tarefa, e como cada elemento da criação faz e anuncia o Projeto de Deus.**

## CONCLUSÃO

### Hebreus 9.24-28

Todos os contratos ou pactos têm condições a ser cumpridas e prazos estipulados. Quando uma parte falha, deve então fazer uma rescisão e quando o contrato vence deve ser revalidado.

A diferença deste contrato humano para a Nova Aliança com Deus é que esta jamais será anulada, nunca acabará ou ficará velha.

Portanto na Nova Aliança podemos falar que ela é infalível, eterna, imutável e não existe uma aliança restaurada, mas uma Nova Aliança.

Afinal, a expressão “VELHO” “deixa bem claro que o “antigo” já passou e não tem mais validade!

“Mas esses tais, procuram resgatar ou inserir alguns elementos do Velho Testamento na Nova Aliança.”

Vivamos na presente dispensação todas as bênçãos que Deus nos deu através do seu Filho Jesus Cristo. Sim, pois Cristo é o FIM da Lei, tanto no sentido de ter cumprido totalmente a Lei (pois Ele veio sob a Lei) e assim dar FIM aos preceitos da Lei, como também para apontar a FINALIDADE da Lei.

Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei, para resgatar os que estavam

sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.” Gálatas 4:4-5

“Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.” Mateus 5:17-18

E, portanto, “Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.” Colossenses 2:16-17

## REFERÊNCIAS

- Bíblia da Mulher. Barueri-SP: Sociedade Bíblica do Brasil - SBB, 2ª Edição, 2014.
- Bíblia de Jerusalém. Paulus, 2ª Edição, 2003.
- SCHÖKEL, Luís Alonso. Bíblia do Peregrino. São Paulo: Paulus, 3ª Edição, 2017.
- Bíblia Shedd. São Paulo: Vida Nova; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil - SBB, 1997.
- HENRY, Matthew. Bíblia de Estudo. Rio de Janeiro: Central Gospel, 1ª edição, 2014.
- Nova Bíblia Pastoral - Paulus, 30ª edição, 2020.
- Manual Bíblico de Mapas e Gráficos. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

## ESTUDAR FAZ PARTE

Ao leitor atento, fica claro que, para escrever, é importante pesquisar - como notamos aqui neste artigo do prof. Nelson. Ao estudar, citar fontes / referências, emitimos confiança na nossa produção e o leitor - com toda certeza, ficará mais seguro sobre o que está a ler, tratando-se de um assunto tão promissor.



ELIANA MARQUES

# PREPARANDO PARA O REINO

Jesus, porém, disse: *Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.* (Mateus 19:14)

## O PEQUENO JARDINEIRO



## E AS FLORES DE JESUS

Em uma pequena vila, vivia um menino chamado Miguel. Ele era um garoto alegre e brincalhão, mas também tinha um lado bondoso e amoroso. Miguel adorava brincar no jardim de sua casa, cercado por lindas flores de todas as cores.

Um dia, enquanto brincava, Miguel se sentou ao lado de um girassol alto e dourado. Ele fechou os olhos e respirou fundo, sentindo o perfume doce das flores. De repente, ele teve a sensação de que alguém estava ali com ele. Ele abriu os olhos e viu um homem com um sorriso radiante parado à sua frente.

"Olá, Miguel," disse o homem. "Eu sou Jesus.»

Miguel ficou surpreso e encantado. Ele sempre ouviu falar sobre Jesus, mas nunca imaginou que o encontraria em seu jardim.

"Jesus!" exclamou Miguel. "O que você está fazendo

aqui?"

Jesus sorriu e disse: "Eu vim te ver porque você tem um coração bom e bondoso. Você ama as flores e cuida delas com carinho."

Miguel ficou corado. "Eu gosto muito de flores," ele disse. "Elas me fazem feliz."

"Assim como as flores precisam de água e sol para crescerem," disse Jesus, "você também precisa de amor e cuidado para crescer como pessoa. E o melhor amor e cuidado que você pode receber vem de mim."

Miguel olhou para Jesus com olhos arregalados. "De você?" ele perguntou.

"Sim," disse Jesus. "Eu te amo muito, Miguel. E quero te ajudar a ser o melhor que você pode ser."

Miguel sorriu e disse: "Eu quero ser bom. Ensina-me."

Jesus se sentou ao lado de Miguel no chão e disse: "Para ser

bom, você precisa amar a Deus e ao próximo. Você precisa ser gentil e compassivo com todos, sempre falar a verdade e ajudar os outros quando precisarem."

Miguel ouviu com atenção as palavras de Jesus. Ele sabia que queria ser uma pessoa boa, e sabia que Jesus poderia ajudá-lo a alcançar esse objetivo.

A partir daquele dia, Miguel se esforçou para ser bom em tudo que fazia. Ele era gentil com seus amigos e familiares, ajudava os necessitados e sempre falava a verdade. Ele também começou a ler a Bíblia e a orar todos os dias, para aprender mais sobre Jesus e seu amor por ele.

Com o tempo, Miguel se tornou um jovem forte e bondoso. Sempre se lembrava das palavras de Jesus e se esforçava para segui-las. Ele sabia que Jesus estava sempre ao seu lado, guiando-o e ajudando-o a ser uma pessoa melhor.

## O NOME DE JESUS É DOCE

Canção interpretada por diversos cantores:

<https://www.youtube.com/watch?v=sOnTbGweyYU>

MERECER  
PALMAS!

O nome de Jesus é doce  
Traz gozo, paz e alegria  
Cantando esta melodia  
Jesus, Jesus, Jesus

Subindo, subindo, subindo para o céu eu vou  
Tristeza não vai comigo porque Jesus já me libertou  
Joguei a tristeza fora e em paz agora contente estou.

(2x)





ELIANA MARQUES

# PREPARANDO PARA O REINO

Jesus, porém, disse: *Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.* (Mateus 19:14)

## OBRAS MAIORES QUE JESUS

UMA REFLEXÃO A PARTIR DE

**JOÃO, 12:12**



Em João 12:12, Jesus declara: *"Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em mim, as obras que eu faço, ele também fará; e fará obras maiores do que estas"*. Essa afirmação, à primeira vista, pode soar como um paradoxo. Como podemos realizar obras maiores que o próprio Jesus, que curou enfermos, ressuscitou mortos e acalmou tempestades?

Para desvendar essa aparente contradição, é crucial entender o contexto da passagem e a natureza das obras que Jesus se refere. As "obras" em questão não se limitam a atos miraculosos ou grandiosos feitos. Elas englobam, antes de tudo, a manifestação do amor e da compaixão de Deus no mundo.

Jesus viveu sua missão guiado pelo amor incondicional, dedicando-se a curar, ensinar e libertar os oprimidos. Ele desafiou as normas sociais e religiosas da época, defendendo os marginalizados e promovendo a justiça social. Ao agir dessa maneira, Jesus exemplificou a essência do amor divino em ação.

Ao prometer que seus seguidores fariam "obras maiores", Jesus não estava incentivando uma competição por feitos miraculosos. Sua intenção era transmitir a mensagem de que,

através da fé e do amor, cada um de nós tem o potencial de transformar o mundo ao nosso redor.

### Como realizar obras maiores que Jesus?

As "obras maiores" que Jesus menciona não se restringem a atos grandiosos ou milagres extraordinários. Elas se manifestam em cada gesto de amor, compaixão e justiça que praticamos em nosso dia a dia. Ao seguirmos os ensinamentos de Jesus e colocarmos o amor em ação, podemos contribuir para a construção de um mundo mais justo, fraterno e pacífico.

### Algumas reflexões para realizar obras maiores:

#### Praticar a compaixão:

Estar atento às necessidades dos outros e oferecer ajuda de forma desinteressada.

#### Promover a justiça:

Defender os direitos dos mais vulneráveis e lutar contra a desigualdade

#### Perdoar:

Cultivar o perdão em nos-

sas relações, liberando-nos de ressentimentos e mágoas.

#### Espalhar o amor:

Demonstrar amor em todas as nossas ações, palavras e pensamentos.

Lembre-se: as "obras maiores" não se medem pelo tamanho ou pelo impacto imediato. Elas residem na intenção genuína de amar e servir ao próximo, transformando o mundo com pequenos atos de bondade e compaixão.

Ao seguirmos os passos de Jesus e colocarmos o amor em prática, podemos contribuir para a construção de um mundo mais bonito e humano, cumprindo assim a promessa de realizar "obras maiores" que as dele.

**LEIA A BÍBLIA  
COM ENTENDIMENTO,  
NÃO DE MANEIRA  
SUPERFICIAL, MAS  
NAS ENTRELINHAS!**

# CADERNO SAÚDE

A BUSCA PELA SAÚDE ATRAVÉS DO AUTOCONHECIMENTO!



# CADERNO SAÚDE



## PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO!

**DATAS COMEMORATIVAS - SAÚDE  
- MAIO 2024 / GOVERNO FEDERAL (BRASIL)**

- 01/05 - Dia Internacional do Trabalhador
- 05/05 - Dia Nacional sobre o Uso Racional de Medicamentos
- 05/05 - Dia Mundial de Higienização das Mãos
- 07/05 - Dia do Oftalmologista / 07/05 - Dia Nacional de Prevenção da Alergia
- 07/05 - Dia Internacional da Luta contra a Endometriose
- 08/05 - Dia Internacional da Cruz Vermelha / 08/05 - Dia da Talassemia
- 10/05 - Dia Mundial do Lúpus
- 12/05 - Dia da Enfermagem
- 12/05 - Dia da Conscientização da Fibromialgia e Fadiga Crônica
- 15/05 - Dia do Assistente Social / 15/05 - Dia da Família
- 15/05 - Dia de Combate à Infecção Hospitalar
- 17/05 - Dia Internacional do Combate à Homofobia
- 17/05 - Dia Mundial da Hipertensão Arterial
- 18/05 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
- 18/05 - Dia Nacional da Luta Antimanicomial
- 19/05 - Dia Nacional de Doação de Leite Humano / 19/05 - Dia Mundial de Combate à Hepatite
- 20/05 - Dia Nacional dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem / 20/05 - Dia Nacional do Medicamento Genérico
- 22/05 - Dia do Abraço
- 25/05 - Dia do Massagista / 25/05 - Dia Internacional da Tireoide
- 26/05 - Dia Nacional de Combate ao Glaucoma
- 28/05 - Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher / 28/05 - Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna
- 29/05 - Dia Mundial da Saúde Digestiva
- 31/05 - O Dia Mundial Sem Tabaco

[www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario/saude](http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario/saude)

# A DISLEXIA SE SUSTENTA COMO UM DISTÚRBO OU UMA DIFICULDADE PATOLÓGICA VINCULADA À APROPRIAÇÃO DA ESCRITA?



- por Dr. Fernando Veloso



Segundo a (ABD) Associação Brasileira de Dislexia, é um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, que é caracterizada por dificuldade no reconhecimento fluente ou preciso da palavra, na habilidade de decodificação em soletração.

Essas alterações frequentemente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas. A dislexia apresenta "sinais" já na fase pré-escolar, tais como: dispersão, atraso do desenvolvimento da fala e da linguagem, dificuldade de aprender rimas e canções, fraco desenvolvimento da coordenação motora, entre outros.

Disléxicos podem desenvolver habilidades em outras áreas do estudo e em sua vida profissional, e até mesmo na leitura ou na escrita, desde que tenham o seu problema diagnosticado e tratado desde cedo. Outro fator importante sobre a dislexia é que ela atinge de forma predominante o público masculino. Ou seja, é muito mais frequente em meninos do que em meninas.

Vale também lembrar que existem três tipos de "DISLEXIA": a primeira é a dislexia congênita que já nasce com o indivíduo, a segunda é a dislexia adquirida que vem através de um acidente e a terceira é a dislexia ocasional causada por fatores externos que aparece ocasionalmente. Logo o diagnóstico da Dislexia tem sido orientado por sintomas e sinais característicos. Nos casos menos graves, os problemas só passam a ser percebidos como dificuldades significativas de aprendizado, em geral, pelo professor, tornando-se mais evidentes a partir do segundo ano do curso primário.

**- Sintomas de dislexia na infância:** Problemas de coordenação motora: dificuldade para saltar, correr e manter o equilíbrio em tarefas simples do dia a dia. Dificuldades de fala. Falta de atenção. Dificuldade de concentração. Dificuldade em aprender e acompanhar canções infantis, comuns na escola.

**- Sintomas de dislexia na fase adulta:** Demora para concluir a leitura de um livro. Dificuldade em seguir orientações escritas. Ao falar, pode não pronunciar todas as sílabas de certas palavras. Não reconhecer ou seguir indicações numéricas. Dificuldade de planejamento e organização. Resistência em fazer cálculos "de cabeça". Baixo gerenciamento do tempo, assim como para encaixar e realizar as atividades cotidianas. Se o seu filho apresenta algum sinal apre-

sentado na lista acima pode significar que precisa ser avaliado por um profissional especializado.

O diagnóstico clínico da dislexia é feito a partir do trabalho em conjunto de vários especialistas da área médica e da educação. Assim, geralmente é preciso acompanhamento com pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e neurologista. Os exames envolvem testes de audição, visão, fluência verbal e cognição. Em uma primeira abordagem, é feita a exclusão de outras doenças de ordem neurológica, como o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Além disso, são descartados demais desequilíbrios e alterações sociais que possam interferir no processo de aprendizagem.

Apesar de não ter cura, a dislexia tem tratamento e envolve o acompanhamento com um fonoaudiólogo para tratar questões da fala e também com psicólogo para que a criança ou o adulto possa aprender a lidar com as emoções, normalmente abaladas com as dificuldades apresentadas.

*"A dislexia requer um tratamento que envolve um processo lento, laborioso, sujeito a quedas e, fundamentalmente, um trabalho com a família e a escola. Os dados de estudos longitudinais de sujeitos reabilitados mostram a necessidade de trabalho constante com as habilidades envolvidas na leitura."* (ROMERO, 2005).

# COMO OS EDUCADORES PODEM AJUDAR AS CRIANÇAS NO DESENVOLVIMENTO E NOS AVANÇOS NA LEITURA E NA ESCRITA



- por Dr. Fernando Veloso



*“O educador deve compreender e entender as dificuldades da criança, e deve aguçá-las a ouvir e produzir textos...”*

A leitura e a escrita sempre foi um desafio para os professores, pois ler e escrever e o primeiro passam para aprendizagem e oportunidade. Podemos citar um exemplo: “Cerca de 40% dos estudantes brasileiros não dominavam as habilidades básicas da leitura e da escrita.” (Instituto Uno).

As estratégias a serem realizadas podem ser: fornecer livros infantis, assim incentivando a leitura das crianças, sempre apoiando e mostrando como é prazerosa a leitura, sempre conversar com os pais para apoiar os seus filhos cada vez mais em casa, pois assim, terão apoio não só escolar, mas familiar também, o que é muito importante. Recursos humanos e materiais: os materiais utilizados são: diversos livros infantis; folhas; lápis de cor; historinhas infantis; brinquedos que tenham relação aos livros; figuras para colorir sobre os livros.

O educador deve compreender e entender as dificuldades da criança, e deve aguçá-las a ouvir e produzir textos, desenvolvendo assim as competências e

habilidades individuais de cada um, encorajando a leitura como instrumento de libertação, criatividade e reflexão crítica.

Todo o rastreamento do processo de aprendizagem do início da escrita e da leitura, sempre aconteceu através da coleta de dados das respostas das crianças, através das atividades ou por meio de vídeos, no qual a criança aparece tanto escrevendo como lendo.

Para realizar esse tipo de verificação existem diversos instrumentos para analisar e registrar o processo de aprendizagem, entre eles estão a sondagem da escrita onde podemos compreender o que a criança pensa sobre o sistema da escrita.

“O papel da escola é de garantir algumas competências. De fazer, por meio da leitura, a criança exercitar a curiosidade intelectual. A escola precisa procurar livros que instiguem nas crianças esse comportamento mais investigativo, a reflexão apurada. Ela precisa ter essa preocupação e o professor precisa ficar atento se o livro é premiado e tem uma boa referência”,

“Já a família precisa cuidar daquela leitura por vezes desprovida dessa intenção, mas que promove a aproximação entre os familiares. Ela pode escolher um livro não tão premiado, mas que cuida de uma necessidade imediata, um livro que passa exatamente aquilo que estão vivendo”.

Usando como estímulo tanto da leitura quanto da escrita devemos separar um livro de história adequado com a faixa etária dos alunos, e depois preparando uma atividade com produção textual com algum personagem que aparece na história que foi contada e faça uma roda de leitura contando a história para a turma.

“A Literatura cumpre esse papel de fazer o ser humano lidar com todas essas emoções que está sentindo. O momento que o adulto escolhe o livro e a trama normalmente está ligado a esse terror que ambos sentem e que são somatizados por conta da pandemia. Na hora que a família se senta para fazer a leitura, ela se organiza a partir daquele enredo e se reconstitui, visualiza um caminho um pouco mais corajoso e

otimista em relação ao que está sentindo”, impulsiona a criatividade e a comunicação. Ler é um exercício para o cérebro e colabora para que o indivíduo expanda a habilidade de comunicação. Além disso, com a leitura o aluno pensa, imagina e cria mais. Isso porque a leitura é capaz de proporcionar ao leitor um maior repertório sobre diversos assuntos. Uma pessoa que lê entende mais sobre um determinado tema. Por isso, consegue se comunicar melhor com as pessoas. Desse modo, a leitura assume um papel social quando auxilia o aluno a se conectar com o mundo com mais facilidade e desenvoltura.

Colabora para a construção do senso crítico A leitura promove a reflexão e favorece um raciocínio claro. Dessa forma, o aluno adquire uma posição ativa em seu processo de aprendizagem, pois percebe que é capaz de se posicionar diante do conhecimento. Além de questionar e formular argumentos bem fundamentados. O senso crítico é aguçado e novas competências podem ser desenvolvidas, despertando, assim, a consciência para que se torne um cidadão ativo perante a sociedade.

Aumenta as habilidades de interpretação de texto e escrita Embora seja um clichê, a frase “só escreve bem, quem lê bastante” é muito real. Estimular a leitura na escola é uma forma de aprimorar a capacidade de interpretação deles e levá-los à maior competência na escrita. / Uma das maneiras simples de se trabalhar no estímulo da escrita e da leitura é a forma lúdica, pois gera maior entusiasmo no aluno como a repetição da rima, conversar sobre a história, história com bonecos de pano, diversidade de leituras e trazendo um mundo de palavras. Sendo assim você cria uma aula rica com novas descobertas.

## DESEJO PODE GERAR ANGÚSTIA OU FELICIDADE



- por Dr. Fernando Veloso



No mundo contemporâneo, a busca e incessante para conquistar o “desejo”, para conquistar o que quer e para atingir suas metas e etc. As pessoas estão a cada dia, tentando satisfazer os seus desejos. Pois estamos no mundo em que o “ter” tem mais valor do que o “ser”, e o consumo do “novo” vai muito além do que pensamos e imaginamos deixando muitas pessoas “doentes”. Mas o que seria o desejo?

- Para Aristóteles, este nos diz que o desejo (orexis) é um gênero que subsumi três espécies – querer (boulêsis), apetite (epithumia) e impulso (thumos). Todavia, não nos é evidente a diferença específica entre os tipos de desejos, o que será objeto de investigação.

- Para Platão: Quem ama, deseja algo que não tem. Quando se tem, não se deseja mais, ou se se deseja, deseja manter no futuro, o que significa que não o tem. E todos só desejam o melhor, ninguém escolhe o mal voluntariamente. Logo, o amor é o desejo do belo e do bom.

- Para Descartes uma paixão dinâmica, visto que é por seu intermédio que as outras quatro paixões fundamentais: o amor, o ódio, a alegria e a tristeza podem se manifestar.

- Para Hegel, é o animascio, aquilo que se dissipa no ato mesmo de satisfação, não dei-

xando vestígios no espaço e no tempo.

- Para Epicuro, o desejo se origina de uma falta, que pode partir da natureza (desejo natural) ou de uma opinião falsa (desejo frívolo). Os desejos podem ser divididos em: Desejos naturais e necessários: que livram o corpo da dor da fome e da sede.

Existe uma diferença entre o “desejo” e “vontade” não confunda, pois não é a mesma coisa. “O desejo nasce de conteúdos inconscientes ligados a marcas adquiridas ao longo de nossas histórias, por experiências dolorosas ou prazerosas que vivemos no passado. Já a vontade está associada à nossa capacidade de fazer escolhas racionais diante das diferentes situações que experimentamos no presente”. O desejo e vontade nem sempre caminham na mesma direção, e comum que sigam direção opostas.

O desejo causa decorre do fato de que algo está faltando. É um movimento que surge a partir de um objeto concebido pela razão, imaginação ou sensação. “O desejo é a fonte motivadora que nos inspira a trilhar o caminho de nossa vida, a admissão do próprio desejo torna-se o passo fundamental na jornada de nossa individuação.” (Jung)

“Essa “individuação” e um processo de diferenciação que tem a finalidade psicológica do desenvolvimento da personalidade individual.” Logo o impulso ou apetite é preciso haver uma consideração sobre a angústia ou a felicidade de modo que algo nos pareça prazeroso ou doloroso.

Um bebê, por exemplo, chora quando falta algo que já experimentou e o satisfaz, como o leite. Quando esse desejo não é satisfeito ou alcançado ele gera angústia. E a angústia a frustração, porém vale lembrar que existem dois tipos de frustração: interna e externa. A frustração interna é originada de desafios no âmbito pessoal, como em objetivos, desejos e impulsos.

Já a frustração externa surge de tarefas difíceis, locais não agradáveis, etc. A maneira como cada pessoa lida com a frustração é diferente. Logo percebemos que o desejo tem duas dimensões básicas: por um lado é aquilo que nos movimenta em direção a algo que foi eleito como objeto do desejo; por outro é à volta a uma experiência que um dia se formou. Na Psicanálise, o desejo vai além das necessidades biológicas.

O desejo é uma experiência humana complexa que envolve anseios, aspirações e vontades. Além disso, ele representa a busca por algo que nos falta ou que acreditamos nos trazer satisfação e realização pessoal. Portanto, o desejo pode ser tanto consciente quanto inconsciente. Pois vai além das simples necessidades físicas, como fome ou sede. Pois ele está ligado à nossa natureza emocional e psicológica.

O desejo pode ou não ser alcançado, quando alcançado gera a “felicidade”, pois quando ele não é alcançado gera “angústia”. Muitas pessoas relatam que já leram muitos livros que puderam adquirir de autoajuda sobre a felicidade. Entretanto, o ponto de origem é a questão inicial: 'O que é a felicidade e como ser feliz? Para Sigmund Freud (1856-1939) todo o indivíduo é movido pela busca da felicidade, só que esta busca seria algo utópico, pois para tal pessoa parece não existir e não depender do mundo

real, onde a pessoa pode ter experiências como o fracasso, portanto, o máximo que o ser humano poderia conseguir, seria uma felicidade parcial. O que para uma pessoa seria, em tese, momento feliz, para outra não tem tal configuração. A partir dessa concepção que ajuste e calibre sua vida melhor na busca do estado ou condição feliz.

E a angústia por que ela surge? A angústia sempre foi uma preocupação da obra de Freud, que a partir de 1890 introduziu a temática em seu campo de estudo. A angústia, portanto, é uma condição existencial própria do ser humano, ligada a vários fatores: a indagação sobre o propósito da vida; a necessidade de fazer escolhas que sempre implicam em renúncias; o envelhecimento do corpo e a finitude da vida; o relacionamento com os outros homens.

- Para Freud ([1926] 2011), a angústia seria uma reação diante do perigo da perda de um objeto.

- Segundo Freud (1916), podemos experimentar dois tipos de angústia: a realística e a neurótica.

- Angústia é um estado mental de perturbação emocional caracterizado pela união de sintomas psicológicos e físicos. A pessoa angustiada tem a sensação de que tudo está perdido, tornando-se cega para as soluções de seus problemas.

- A angústia se manifesta de muitas formas, característica que costuma dificultar o seu reconhecimento. A pessoa angustiada tem dificuldade para encontrar a origem do desconforto “emocional” e “físico” e chega a confundir-lo com sintomas de outras condições.

- Os sintomas da angústia normalmente surgem aos poucos, ganhando intensidade com o tempo. Falta de motivação; Crises de ansiedade; Aperto no pei-

to; Pensamentos negativos; Insônia; Irritabilidade; Tristeza; Enxaqueca; Inquietação; Taquicardia; Falta de ar; e Tensão nos músculos.

- As causas da angústia podem ser desencadeadas por experiências que já passaram, como divórcio, desilusões amorosas, perda de alguém querido, demissão, fim de uma amizade, perda de um bichinho de estimação, entre outros acontecimentos que despertam emoções fortes.

Posteriormente, reformulou o conceito de angústia em Inibição, sintoma e angústia (1926), que estaria associada a uma defesa do ego frente a uma situação de perigo. Sobre a origem da angústia, Lacan inverteu o raciocínio de Freud, para pontuar que a angústia não é um sinal de perigo da perda de um objeto, mas um indicativo da “falta da falta”. A Psicanálise não pretende a eliminação da angústia, mas a elaboração desse sintoma.

Assim como ocorre com as pulsões, a angústia pode ser canalizada para atividades produtivas – como trabalho, cultura, artes – o que foi chamado de sublimação para a teoria Freudiana. A felicidade também é dar aos outros o melhor de si mesmo, através de um trabalho bem-feito, daquele trabalho pelo qual somos apaixonados e no qual somos bons.

Para concluir, Sócrates dizia que para encontrar a felicidade, você precisa descer às profundezas de si mesmo.

## O AUTOR

- Mestre e Dr. em Teologia
- Mestre e Dr. em Psicanálise
- Prof. de História, Filosofia,
- Prof. Português / Espanhol
- Pedagogo
- Jornalista
- Radialista

E-MAIL

[fernando.v.silva777@gmail.com](mailto:fernando.v.silva777@gmail.com)

# PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO

HÁ CAMPANHAS QUE TEMOS QUE AJUDAR A DIVULGAR...

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES



MAIO LARANJA

O dia 18 de maio foi escolhido para o **Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**, desse modo, todo o mês ficou marcado por essa luta.

A expressão "**Maio Laranja**" surgiu da ideia de usar uma flor como símbolo da campanha. A flor que remete aos desenhos da primeira infância, fazendo assim uma associação entre a fragilidade de uma flor com a de uma criança. O desenho também tem como objetivo proporcionar maior proximidade e identificação junto à sociedade, proximidade e identificação com a causa.

O slogan **Faça Bonito - Proteja nossas crianças e adolescentes** quer chamar a sociedade para assumir a responsabilidade de prevenir e enfrentar o problema da violência sexual praticada contra crianças e adolescentes no Brasil.

---

## FAÇA BONITO

## PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES!

## MAIO LARANJA

## MAIO AMARELO

## LARANJA E AMARELO

MAIO AMARELO

O Movimento **Maio Amarelo** nasce com uma só proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

Trata-se de um movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito. O trânsito deve ser seguro para todos em qualquer situação.

O objetivo é uma ação coordenada entre o Poder Público e a Sociedade Civil. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada.

O mês de Maio foi o escolhido para esta luta, pois, em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza. E o amarelo simboliza atenção e também a sinalização e advertência no trânsito.

---

## NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA!



# DOAR FAZ PARTE

HÁ CAMPANHAS QUE TEMOS QUE AJUDAR A DIVULGAR... / PÁGINA PERMANENTE

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES



**DOE SANGUE.  
DOE VIDA.**

## QUEM PODE DOAR?

Há alguns critérios básicos que precisam ser seguidos para o processo de ‘doação de sangue’:

- Ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos - formulário de autorização);
- Pesar no mínimo 50kg;
- Estar descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas);
- Estar alimentado. Evitar alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação de sangue. Caso seja após o almoço, aguardar 2 horas;
- Não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas que antecedem a doação;
- Não fumar nas 2 horas que antecedem a doação;
- Não ter tido febre nos últimos 7 dias;
- Não ter realizado piercing ou tatuagem nos últimos 6 meses;
- Não ter feito cirurgia nos últimos 6 meses;
- Não ter feito transfusão de sangue nos últimos 12 meses;
- Não estar grávida ou amamentando;
- Não estar com sintomas gripais;

### INTERVALO ENTRE DOAÇÕES

- Mulheres: 90 dias (máximo de 3 doações por ano).
- Homens: 60 dias (máximo de 4 doações por ano).

### QUANDO DOAR SANGUE

Qualquer pessoa que atenda aos critérios básicos pode doar sangue. No entanto, é importante estar atento aos intervalos entre doações, para que o organismo tenha tempo de se recuperar.

Doar sangue é um ato de solidariedade que pode salvar vidas. O sangue é essencial para diversos procedimentos médicos, como cirurgias, transplantes, tratamento de anemias e hemorragias.

Se você está saudável e atende aos critérios básicos, faça sua parte e contribua para manter os estoques de sangue do seu banco de sangue local.

Lembre-se

**DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR!**



## DOE SEU TEMPO

*Devemos doar um pouco do nosso tempo aos outros porque é uma forma de ajudar a tornar o mundo um lugar melhor.*

# Araçatuba e Região



**LEITURA - COM CERTEZA - É O MELHOR REMÉDIO!**

## COMO PARTICIPAR

Toda participação no Folhetim é voluntária!

Os amigos vão conhecendo o Folhetim, de publicação mensal, repassam aos amigos, e os amigos aos amigos... E aqueles que gostam de escrever... Escrevem - e o Folhetim publica...

Se você gosta de escrever, escreva - envie o seu texto para apreciação...

## **NORMAS DE PUBLICAÇÃO**

\* Todos os textos devem ser de *cunho pessoal* (podendo ser citados: pesquisa / citações / livros).

\*\* O autor, ao enviar o texto, torna-se o responsável pelo mesmo.

\*\*\* Não é admitido citações contra denominações religiosas / ou pessoas (são descartados).

\*\* **As imagens:** algumas são de circulação livre, de sites variados / outras de IA. \*\*